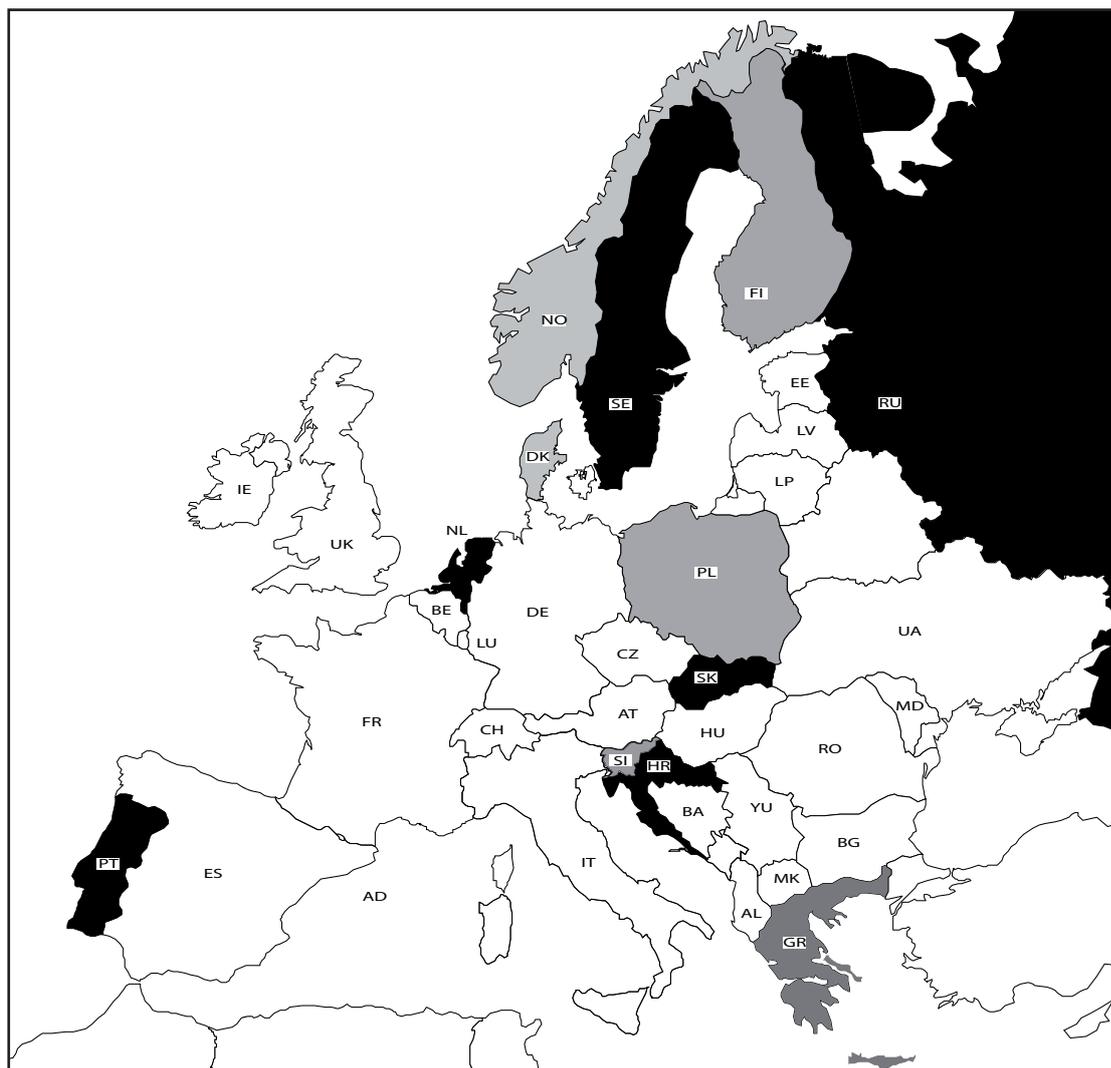


Extr AFLAME®

Riscaldamento a Pellet

MANUAL DO USUÁRIO DE TERMOPRODOTOS

PT



PORTUGUÊS	4	13. TERMÓSTATO SUPLEMENTAR	21
1. ADVERTÊNCIAS.....	4	13.1. FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR COM STBY ATIVO	21
2. SEGURANÇA	4	13.2. FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR COM STBY DESATIVADO	21
3. DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	5	13.3. INSTALAÇÃO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR.....	21
3.1. INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA.....	5	14. O CONTROLO REMOTO.....	21
3.2. SEGURANÇA PARA SISTEMA COM VASO FECHADO	5	14.1. SUBSTITUIÇÃO DAS PILHAS.....	21
3.3. DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DE ACORDO COM A NORMATIVA	6	15. MENU CONFIGURAÇÕES.....	22
4. INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	6	15.1. SET CLOCK	22
4.1. TIPOS DE INSTALAÇÃO	6	15.2. CHRONO	23
4.2. INSTALAÇÃO COM VASO FECHADO PARA APARELHOS COM CARREGAMENTO AUTOMÁTICO	6	15.2.1. CONSELHOS	23
4.3. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6	15.2.2. EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO	23
4.4. VÁLVULAS DE SEGURANÇA	6	15.2.3. TABELA MENU CHRONO	24
4.5. VASO DE EXPANSÃO FECHADO	7	15.3. IDIOMA	25
4.6. CONTROLOS A SEREM EFETUADOS PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO	7	15.4. USER	25
5. VÁLVULA MISTURADORA TERMOSTÁTICA (OBRIGATÓRIA)	7	15.4.1. SET THERMOSTAT	25
5.1. ESQUEMA BASE DO SISTEMA HIDRÁULICO.....	7	15.4.2. ENABLE FAN.....	25
6. KIT DE ACESSÓRIO DA PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA INSTANTÂNEA	7	15.4.3. DISPLAY	25
7. POSICIONAMENTO DA ESTUFA.....	8	15.4.4. PELLET.....	25
8. INSTALAÇÃO	8	15.4.5. STAND-BY.....	26
8.1. INSTALAÇÕES PERMITIDAS	8	15.4.5.1. STBY COM TERMÓSTATO SUPLEMENTAR EXTERNO	26
8.2. INSTALAÇÕES NÃO PERMITIDAS	8	15.4.5.2. COMO ATIVAR OU DESATIVAR STAND - BY.....	26
8.3. LIGAÇÃO AO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS....	9	15.4.6. KEYS LOCKED	26
8.3.1. CANAL DE FUMOS OU LIGAÇÕES	9	16. LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO USUÁRIO	28
8.3.2. CHAMINÉ OU CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS INDIVIDUAL.....	9	17. VISUALIZAÇÕES	30
8.3.3. CONE DE CHAMINÉ	11	18. ALARMES.....	31
8.4. LIGAÇÃO ÀS ENTRADAS EXTERNAS DE AR	11	19. CONDIÇÕES DE GARANTIA	32
8.5. ISOLAMENTOS, ACABAMENTOS, REVESTIMENTOS E CONSELHOS DE SEGURANÇA	12		
8.6. REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, PROVINCIAIS E MUNICIPAIS.....	12		
9. INSTALAÇÃO MODELOS ENCASTRÁVEIS	12		
9.1. MEDIDAS MÍNIMAS DO VÃO DO MODELO ENCASTRÁVEL	12		
9.2. TOMADAS DE AR	13		
9.3. CONDUTAS DE RECIRCULAÇÃO DE AR	13		
9.4. PREPARAÇÃO DA BASE E DA TOMADA DE AR.....	14		
9.5. RETIRAR O MODELO ENCASTRÁVEL	16		
9.6. MONTAGEM EM REVESTIMENTO JÁ EXISTENTE.....	16		
10. PELLETS E CARGA	18		
11. FUNCIONALIDADE DO PRODUTO.....	19		
11.1. PAINEL DE CONTROLO	19		
11.2. LEGENDA ÍCONE ECRÃ.....	19		
12. CICLO DE FUNCIONAMENTO	20		
12.1. INSTRUÇÕES DE BASE	20		
12.2. IGNITION.....	20		
12.3. WORK.....	20		
12.4. FUNCIONAMENTO DO MECANISMO CIRCULADOR.....	20		
12.5. DESCONEXÃO	20		

1. ADVERTÊNCIAS

A instalação deve ser efetuada somente por pessoal autorizado e ou assistência técnica do fabricante que deve emitir e entregar uma declaração de conformidade do sistema ao cliente, o qual assumirá a total responsabilidade pela instalação definitiva e o correto funcionamento do produto instalado. Devem ser também consideradas todas as leis e regulamentos nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país onde o aparelho for instalado. O fabricante declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância ou não cumprimento destas precauções.

1. Ligações elétricas: Aconselha-se ao pessoal autorizado, depois de cada intervenção efetuada no produto, prestar muita atenção nas conexões elétricas, principalmente a parte descoberta dos condutores que não deve sair, de modo algum, da placa de bornes, evitando deste modo, o possível contacto com as partes vivas do condutor.

2. Tipo de utilização: Esta estufa deve ser destinada para o uso para o qual foi expressamente projetada.

3. Responsabilidade do fabricante: Está excluída qualquer tipo de responsabilidade contratual e extracontratual do fabricante por danos causados a pessoas, animais e ou objetos por erros de instalação, regulação de manutenção e de usos impróprios.

4. Verificação da integridade do produto: Depois de ter retirado a embalagem, certificar-se de que o conteúdo esteja íntegro e completo. Caso contrário, dirigir-se ao revendedor onde foi efetuada a compra do aparelho.

5. Componentes elétricos: Todos os componentes elétricos que constituem a estufa garantem o seu correto funcionamento e devem ser substituídos por peças originais adquiridas exclusivamente em um centro de assistência técnica autorizado.

6. Manutenção: A manutenção da estufa deve ser efetuada pelo menos uma vez por ano, programando-a por tempos determinados com o técnico qualificado e ou serviço técnico de assistência. **Importante: Em caso de termo-produto ou caldeira, o respiradouro do produto ou do sistema não pertence à garantia.**

2. SEGURANÇA

Para uma total segurança é importante lembrar que:

❖ É proibida a utilização da caldeira por pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais e mentais reduzidas ou por pessoas com falta de conhecimento e ou experiência, a não ser que sejam devidamente acompanhadas e instruídas sobre a correta utilização do aparelho por uma pessoa responsável pela segurança destas mesmas pessoas.

❖ Certificar-se de que as crianças não brinquem com o aparelho.

❖ Não tocar a estufa se estiver descalço ou com partes do corpo molhadas ou húmidas.

❖ É proibido alterar os dispositivos de segurança ou de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.

❖ Não puxar, retirar, torcer os cabos elétricos que saem da estufa, mesmo se o aparelho estiver desligado da rede de alimentação elétrica.

❖ É aconselhável que o cabo de alimentação seja posicionado de modo que não entre em contacto com as partes quentes do aparelho.

❖ A ficha de alimentação deve ser facilmente acessível após a instalação.

❖ Não bloquear e nem reduzir as dimensões das aberturas de ventilação do local de instalação. As aberturas de ventilação são essenciais para proporcionar a combustão adequada.

❖ Não deixar os componentes utilizados para a embalagem ao alcance de crianças ou pessoas diversamente hábeis sem vigilância.

❖ Durante o funcionamento normal do produto a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.

❖ Aconselha-se prestar atenção, principalmente, às superfícies externas do aparelho, pois quando está em função é quente ao tato.

❖ Verificar se há obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de desuso.

❖ A caldeira foi projetada para funcionar e operar em qualquer tipo de condição meteorológica (mesmo críticas). Em caso de condições particularmente adversas (ventos fortes, geada) os sistemas de segurança podem intervir e desligar a caldeira. Se isso ocorrer é necessário entrar em contacto com o serviço de assistência técnica e, não desativar, de modo algum, os sistemas de segurança.

❖ Em caso de incêndio na conduta de evacuação de fumos utilizar sistemas adequados para sufocar as chamas ou solicitar a intervenção dos bombeiros.

❖ Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.

❖ Não usar líquidos inflamáveis para o acendimento

❖ Não permitir que o saco de pellets entre em contacto com o produto durante as fases de enchimento.

❖ **As maiólicas são produtos de alta feitura artesanal e, como tal, podem apresentar micro-furos, pequenas fissuras e imperfeições cromáticas. Essas características atestam o caráter precioso dos materiais. O esmalte e a maiólica, por seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem micro-rachaduras (fendas) que demonstram a sua própria autenticidade. Para a limpeza das maiólicas (faianças) aconselhamos utilizar um pano macio e seco. Se utilizar um detergente ou líquido qualquer, este pode penetrar nas fendas, tornando-as mais evidentes.**

3. DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA Legenda: * = presente, - = não presente	COMFORT IDRO	DUCHESSA IDRO	ECOLOGICA IDRO	MELINDA	ISIDE
Placa eletrónica: intervém diretamente, proporcionando a passagem do aparelho para um estado de alarme, até o completo arrefecimento em caso de: avaria no motor de fumos, rutura no motor de carga de pellets, falta de energia (se for superior a 10 segundos), falha durante o acendimento	*	*	*	*	*
Micro de porta superior (câmara de combustão): se for aberta a porta da câmara de combustão, o funcionamento do motor de carga de pellets é bloqueado	-	*	*	-	-
Micro de controlo de fixação para modelo encastrável: se o micro de fim-de-curso identificar que o modelo encastrável não está bloqueado, não é transmitida a energia elétrica necessária para a alimentá-lo.	*	-	-	-	-
Pressóstato eletrónico: em caso depressão inadequada, coloca a máquina em estado de alarme	*	*	*	*	*
Pressóstato mecânico: em caso depressão inadequada, coloca a máquina em estado de alarme	-	-	-	*	*
Fusível F2.5 A 250V (estufas): protegem a máquina contra variações bruscas de carga	*	*	*	*	*
Bulbo mecânico calibrado em 85°C de reativação manual: intervém bloqueando a carga de combustível quando a temperatura do reservatório de pellets alcançar o limite de 85 °C. A reativação deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante	*	*	*	*	*
Bulbo mecânico calibrado em 100°C de reativação manual: intervém bloqueando a carga de combustível quando o valor da temperatura da água interna do produto estiver próxima a 100°C. A reativação deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante	*	*	*	*	*
Pressóstato de mínima e máxima: Se a pressão do sistema for inferior a 0.6 bar ou superior a 2.5 bar, ou em caso de ar no sistema, não permite o funcionamento do produto. A reativação deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante	*	*	*	*	*

TABELA DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA O SISTEMA COM VASO FECHADO PRESENTES E NÃO PRESENTES NO PRODUTO					
Válvula de segurança	*	*	*	*	*
Termóstato de controlo do mecanismo circulador (gerido pela sonda de água e programa da placa)	*	*	*	*	*
Termóstato de ativação do alarme acústico	-	-	-	-	-
Indicador de temperatura da água (ecrã)	*	*	*	*	*
Indicador de pressão	-	-	-	-	-
Alarme acústico	-	-	-	-	-
Interruptor térmico automático de regulação (gerido pelo programa da placa)	*	*	*	*	*
Pressóstato de mínima e máxima	*	*	*	*	*
Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio) sobreaquecimento de água	*	*	*	*	*
Sistema de circulação (bomba)	-	*	*	*	*
Sistema de expansão	-	*	*	*	*

Durante a instalação da estufa é OBRIGATÓRIO instalar no sistema um manómetro para visualizar a pressão da água.

3.1. INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

A instalação, as relativas ligações do sistema, a preparação para o funcionamento e todas as verificações para o correto funcionamento devem ser efetuadas de forma profissional, em plena conformidade com as normas em vigor nacionais, regionais e municipais, e no respeito das presentes instruções.

Em relação ao território italiano, a instalação deve ser efetuada por um técnico qualificado autorizado (Decreto Ministerial n° 37 de 22 de Janeiro de 2008).

A empresa Extraflame S.p.A. declina qualquer tipo de responsabilidades por danos causados às pessoas e ou objetos pela instalação.

3.2. SEGURANÇA PARA SISTEMA COM VASO FECHADO

Em conformidade com a norma UNI 10412-2 (2006) em vigor na Itália, os sistemas fechados devem ser dotadas de: válvula de segurança, termóstato de comando do circulador, termóstato de ativação do alarme acústico, indicador de temperatura, indicador de pressão, alarme acústico, interruptor térmico automático de regulação, interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio), sistema de circulação, sistema de expansão, sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (acionada automaticamente) se a aparelhagem não for dotada de sistema de autorregulação da temperatura.

3.3. DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DE ACORDO COM A NORMATIVA.

Componente	Distância
Sensores de segurança da temperatura	Na máquina ou não superior a 30 cm.
Dispositivos ausentes porque não fornecidos de série	Não superior a 1 metro, no tubo de mandada

Os sensores de segurança da temperatura devem ser instalados diretamente na máquina ou a uma distância inferior a 30 cm da ligação de mandada.

Se os geradores não são dotados de todos os dispositivos, os que faltam podem ser instalados na tubulação de mandada do gerador há uma distância não superior a 1 (um) metro.

Os aparelhos para aquecimento de tipo doméstico com carregamento automático devem: ser dotados de termóstato de bloqueio do combustível ou possuir um circuito de arrefecimento diretamente predisposto pelo fabricante do aparelho.

O circuito de arrefecimento deve ser ativado mediante uma válvula de segurança térmica para que o valor limite de temperatura imposto pelas normas em vigor não seja ultrapassado.

Não deve haver interceptação ao longo da conexão entre o grupo de alimentação e a válvula.

A pressão a montante do circuito de arrefecimento deve ser equivalente a 1,5 bar, pelo menos.

ATENÇÃO! O MODELO COMFORT IDRO É FORNECIDO DE FÁBRICA SEM DE VASO DE EXPANSÃO E MECANISMO CIRCULADOR.

4. INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Este capítulo aborda alguns conceitos que se referem à normativa italiana UNI 10412-2 (2009). Como descrito anteriormente, todas as normativas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país no qual está instalado o aparelho devem ser respeitadas para a instalação do aparelho.

4.1. TIPOS DE INSTALAÇÃO

Existem 2 tipos diferentes de instalação: Instalação com vaso aberto e instalação com vaso fechado. O produto foi projetado e fabricado para funcionar com instalações com vaso fechado.

4.2. INSTALAÇÃO COM VASO FECHADO PARA APARELHOS COM CARREGAMENTO AUTOMÁTICO

Sistemas nos quais a água contida no aparelho não comunica direta ou indiretamente com a atmosfera. Em geral, o sistema com vaso fechado é dotado de um dos seguintes dispositivos de expansão:

- ❖ Vaso de expansão fechado pré-carregado, com membrana impermeável à passagem de gás.
- ❖ Sistema de expansão fechado automático, com compressor e membrana impermeável à passagem de gás.
- ❖ Sistema de expansão fechado automático, com bomba de transferência e membrana impermeável à passagem de gás.
- ❖ Sistema de expansão sem diafragma.

4.3. INFORMAÇÕES GERAIS

Os sistemas fechados devem ser dotados de:

- ❖ Válvula de segurança
- ❖ Termóstato de comando do circulador
- ❖ Termóstato de ativação do alarme acústico
- ❖ Indicador de temperatura
- ❖ Indicador de pressão
- ❖ Alarme acústico
- ❖ Interruptor térmico automático de regulação
- ❖ Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio)
- ❖ Sistema de circulação
- ❖ Sistema de expansão
- ❖ Sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (auto-acionada), se a aparelhagem não estiver equipada com um sistema de autorregulação da temperatura.

Os sensores de segurança da temperatura devem ser instalados diretamente na máquina ou a uma distância não superior a 30 cm da ligação de mandada. Se os geradores não forem dotados de todos os dispositivos, aqueles ausentes, podem ser instalados na tubulação de mandada do gerador, observando uma distância máxima de 1 (um) metro. Os aparelhos para aquecimento de tipo doméstico com carregamento automático devem ser dotados de um termóstato de bloqueio do combustível ou possuir um circuito de arrefecimento instalado pelo fabricante do aparelho, ativado por uma válvula de segurança térmica que possa garantir que o valor limite de temperatura imposto pela norma não seja jamais ultrapassado. Não deve haver interceptação ao longo da conexão entre o grupo de alimentação e a válvula. A pressão a montante do circuito de arrefecimento deve ser equivalente a 1,5 bar, pelo menos.

4.4. VÁLVULAS DE SEGURANÇA

A capacidade de descarga da válvula de segurança deve permitir a descarga de uma quantidade de vapor não inferior a: $Q / 0,58$ [kg/h] onde: "Q" é a potência útil de rendimento da água do gerador expressa em quilowatt (kW). O diâmetro da secção transversal mínima de entrada da válvula deve ser superior a 15 mm. A pressão de descarga da válvula, equivalente à pressão de calibração, aumentada pela sobrepressão, não pode ultrapassar a pressão máxima de funcionamento do gerador de calor. O projetista deve verificar se a pressão máxima existente é superior à pressão máxima de funcionamento de todos seus componentes, em qualquer ponto da instalação. A válvula de segurança deve ser ligada à parte superior do gerador de calor ou à tubulação de saída, em proximidade do gerador. O comprimento da tubulação, compreendido entre a ligação ao gerador e a válvula de segurança, deve ser inferior a 1 (um) metro. A tubulação de ligação da válvula de segurança ao gerador de calor não deve ser interceptável e não deve apresentar, em nenhum ponto, uma secção inferior à de entrada da válvula de segurança ou à soma das secções de entrada, no caso de mais válvulas relacionadas a uma única tubulação. A tubagem de descarga da válvula de segurança deve ser executada de modo que não impeça a normal funcionalidade das válvulas e que não cause danos às pessoas. A descarga deve desembocar nas imediações da válvula de segurança e deve ser

visível e facilmente acessível. O diâmetro da tubagem de descarga nunca deve ser inferior àquele da junção de saída da válvula de segurança. Por diâmetro da ligação de saída entende-se o diâmetro interno mínimo na saída da válvula, a montante de um eventual rosqueamento interno.

4.5. VASO DE EXPANSÃO FECHADO

Advertências: Verificar se a pressão do vaso de expansão é de 1.5 bar.

A pressão máxima de funcionamento do vaso não deve ser inferior à pressão de calibração da válvula de segurança, aumentada por sobrepensões, característica da própria válvula, considerando um eventual desnível entre o vaso, a válvula e a pressão gerada pelo funcionamento da bomba. A capacidade do(s) vaso(s) de expansão é avaliada em função da capacidade global da instalação resultante do projeto. Os vasos de expansão fechados devem estar em conformidade com as disposições para os aparelhos a pressão em relação ao projeto, fabricação, avaliação de conformidade e utilização. Ao longo da tubagem de ligação, que pode ser constituída por partes da instalação, não devem ser inseridos órgãos de interceptação e não devem ser efetuadas reduções de secção. É permitida a inserção de uma válvula de interceptação de três vias que permite a ligação do vaso com a atmosfera para operações de manutenção. Este dispositivo deve ser protegido contra manobras acidentais. O tubo de ligação deve ser executado de modo a não apresentar pontos de acumulação de incrustações ou sujidades. Em caso de mais geradores de calor que alimentam uma única instalação ou um único circuito secundário, cada gerador de calor deve ser ligado diretamente ao vaso de expansão ou ao grupo dos vasos de expansão da instalação, dimensionados em conjunto em função do volume total da água contida na própria instalação ou no próprio circuito independente. Caso seja necessário separar o gerador individual de calor do vaso de expansão ou do grupo de vasos de expansão é necessário instalar, na tubagem de ligação do gerador ao vaso, uma válvula de três vias com as mesmas características acima mencionadas para garantir, em cada posição, a ligação do gerador ou com o vaso de expansão ou com a atmosfera. Os vasos de expansão, as tubagens de ligação, os tubos de escape e de descarga devem ser protegidos contra o gelo se houver a possibilidade de ocorrência desse fenómeno. A solução adotada deve ser descrita no projeto.

4.6. CONTROLOS A SEREM EFETUADOS PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Antes de ligar a caldeira é necessário efetuar:

a) uma atenta lavagem de todas as tubagens do sistema para remover eventuais resíduos que poderiam comprometer o bom funcionamento dos componentes da instalação (bombas, válvulas, etc.).

b) um controlo para verificar se a tiragem da chaminé é adequada, se apresenta obstruções e se foram inseridas na conduta de evacuação de fumos descargas de outros aparelhos.

Isso é necessário para evitar aumentos imprevistos de potência. Somente após este controlo a ligação entre a caldeira e conduta de evacuação de fumos pode ser montada. É aconselhável efetuar um controlo de ligações com condutas de evacuação de fumos preexistentes.

5. VÁLVULA MISTURADORA TERMOSTÁTICA (OBRIGATÓRIA)

A válvula misturadora termostática automática encontra aplicação nas caldeiras com combustível sólido porque prevê o retorno de água fria no permutador.

Os segmentos 1 e 3 estão sempre abertos e, junto com a bomba instalada no retorno, garantem a circulação da água no interior no permutador da caldeira a biomassa. Uma temperatura elevada de retorno permite melhorar a eficiência, reduz a formação de condensação dos fumos e prolonga a vida útil da caldeira.

As válvulas disponíveis no mercado apresentam diferentes calibrações e regulações. A empresa Extraflame aconselha a utilização do modelo 55°C com ligações hidráulicas de 1". Quando for obtida a temperatura de calibração da válvula, o segmento 2 é aberto e a água da caldeira é transportada para o sistema através da mandada.

5.1. ESQUEMA BASE DO SISTEMA HIDRÁULICO

IMPORTANTE: O desenho ilustra é exemplificativo. Aconselha-se consultar o manual que se encontra no endereço <http://www.extraflame.it/support> para ulteriores informações referentes às ligações hidráulicas, aspiração do ar/descarga de fumos e específicas dimensões do respectivo produto.

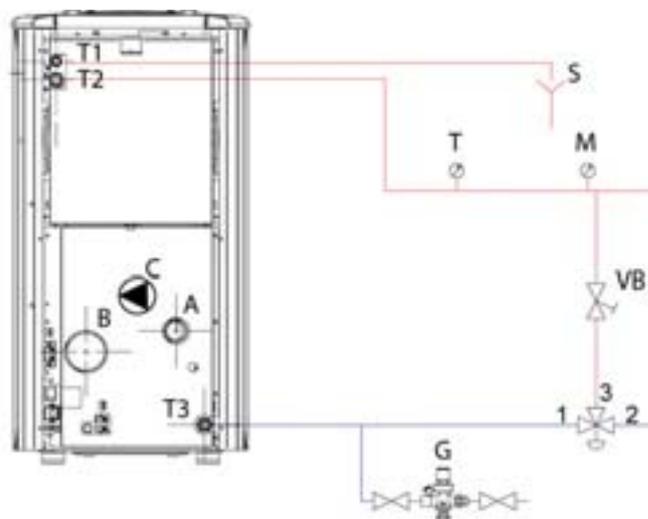


figura 1

- A Entrada do ar primário
- B Saída da descarga de fumos
- C Circulador (nos modelos previstos)
- T1 Descarga de segurança 3 bar
- T2 Mandada/saída da caldeira
- T3 Retorno/entrada da caldeira
- M Manómetro
- T Termómetro
- G Grupo de enchimento
- S Descarga da válvula de segurança
- VB Válvula de balanceamento

6. KIT DE ACESSÓRIO DA PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA INSTANTÂNEA

Advertências: Se desejar utilizar o kit de acessório para a produção de água quente instantânea aconselha-se contactar o serviço técnico empresarial no endereço support@extraflame.it.

7. POSICIONAMENTO DA ESTUFA

Para o funcionamento correto do produto aconselha-se posicioná-lo de modo que esteja perfeitamente plano, com o auxílio de um nivelador.

8. INSTALAÇÃO

A instalação deve estar em conformidade com:

- ❖ **UNI 10683 (2005) geradores de calor alimentados por lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.**

As chaminés devem estar em conformidade com:

- ❖ *UNI 9731 (1990) chaminés: classificação em função da resistência térmica.*
- ❖ *EN 13384-1 (2006) método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.*
- ❖ *UNI 7129 ponto 4.3.3 disposições, regras locais e preceitos do Corpo de Bombeiros.*
- ❖ *UNI 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.*
- ❖ *UNI 1457 (2004) chaminés: condutas internas realizados em terracota e cerâmica.*
- ❖ *UNI/TS 11278 Chaminés/canais de evacuação de fumos/condutas/tubos de evacuação de fumos metálicos. Escolha e correta utilização de acordo com o tipo de aplicação e respectivas designações do produto.*

GLOSSÁRIO

APARELHO COM FORNALHA FECHADA

Gerador de calor cuja abertura é permitida somente para a carga de combustível durante o uso.

BIOMASS

Materiais de origem biológica; estão excluídos o material incorporado de formações geológicas e transformados em fóssil.

BIOCOMBUSTÍVEL

Combustível produzido direta ou indiretamente a partir de biomassas.

CHAMINÉ

Conduta vertical com o objetivo de recolher e expelir, a uma altura conveniente do solo, os produtos da combustão provenientes de um único aparelho.

CONDUTA DE FUMOS OU LIGAÇÕES

Conduta ou elemento de ligação entre o aparelho gerador de calor e a chaminé para a evacuação dos produtos da combustão.

ISOLAMENTO

Conjunto de dispositivos e materiais usados para prevenir a transmissão de calor através de uma parede que divide ambientes que possuem diferentes temperaturas.

CONE DE CHAMINÉ

Dispositivo posicionado na extremidade superior da chaminé para facilitar a dispersão dos produtos de combustão na atmosfera.

CONDENSAÇÃO

Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos gases de combustão for menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

GERADORES DE CALOR

Aparelho que permite produzir energia térmica (calor) através da transformação rápida, mediante combustão, da energia química própria do combustível.

PORTA DE BLOQUEIO

Mecanismo apto para modificar a resistência dinâmica dos gases de combustão.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

Sistema para a evacuação de fumos independente do aparelho, constituído por uma ligação ou canal de fumos, chaminé ou conduta de evacuação de fumos individual e cone de chaminé.

TIRAGEM FORÇADA

Circulação de ar por meio de ventilador acionado por motor elétrico.

TIRAGEM NATURAL

Tiragem que é determinada em uma chaminé/conduta de evacuação de fumos por efeito da diferença de massa volumétrica existente entre os fumos (quentes) e o ar atmosférico circunstante, sem nenhum auxílio mecânico de aspiração instalado em seu interior ou na parte superior.

ÁREA DE IRRADIAÇÃO

Área imediatamente adjacente à fornalha onde o calor gerado pela combustão é difundido e na qual não pode haver matéria combustível.

ÁREA DE REFLUXO

Área onde ocorre a saída de produtos da combustão do aparelho em direção ao local de instalação.

A instalação deve ser precedida da verificação da colocação de chaminés, condutas de evacuação de fumos ou terminais de descarga dos aparelhos e deve ser realizada em conformidade com:

- ❖ Proibições de instalação
- ❖ Distâncias legais
- ❖ Limitações determinadas por regulamentos administrativos locais ou prescrições específicas da autoridade.
- ❖ Limitações convencionais decorrentes de regulamentos de condomínios, servidões ou contratos.

8.1. INSTALAÇÕES PERMITIDAS

No local onde deve ser instalado o gerador de calor podem preexistir ou serem instalados somente os aparelhos com funcionamento estanque em relação ao próprio local ou que não o coloque em depressão em relação ao ambiente externo.

Somente em ambientes utilizados como cozinha é permitida a utilização de aparelhos relativos ao cozimento de alimentos e respectivas coifas sem exaustores.

8.2. INSTALAÇÕES NÃO PERMITIDAS

No local de instalação do gerador de calor não deve haver ou estar instalado:

instalados:

- ❖ exaustores com extrator
- ❖ condutas de ventilação de tipo coletivo.

Se estes aparelhos estiverem instalados em locais adjacentes e comunicantes com o local de instalação, é proibido o uso contemporâneo do gerador de calor se houver o risco que um dos dois locais seja colocado em depressão em relação ao outro.

8.3. LIGAÇÃO AO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

Normativa UNI 10683 (2005)

8.3.1. CANAL DE FUMOS OU LIGAÇÕES

Para a montagem das condutas de ligação devem ser utilizados materiais não inflamáveis, idóneos para resistir aos produtos de combustão e suas eventuais condensações.

É proibida a utilização de tubos flexíveis metálicos e de fibra de cimento para efetuar a ligação dos aparelhos à conduta de evacuação de fumos, mesmo em canais de fumo já existentes.

Deve haver continuidade entre a conduta de ligação e a conduta de evacuação de fumos para que a conduta de evacuação não seja sustentada pelo gerador. Os canais de ligação não devem passar nos locais onde é proibida a instalação de aparelhos de combustão.

A montagem das condutas de ligação deve ser realizada de modo que seja garantida a contenção de fumos para as condições de funcionamento do aparelho, limitar a formação de condensação e evitar que os fumos sejam transportados em direção ao aparelho.

Devem ser evitadas, sempre que possível, a montagem de trajetos horizontais.

Para aparelhos que devem alcançar descargas no teto ou na parede não coaxiais em relação à saída de fumos do aparelho, as mudanças de direção devem ser realizadas mediante utilização de cotovelos abertos não superiores a 45° (ver as figuras abaixo).

Em relação aos aparelhos geradores de calor dotados de eletroventiladores para a expulsão de fumos devem ser respeitadas as seguintes instruções:

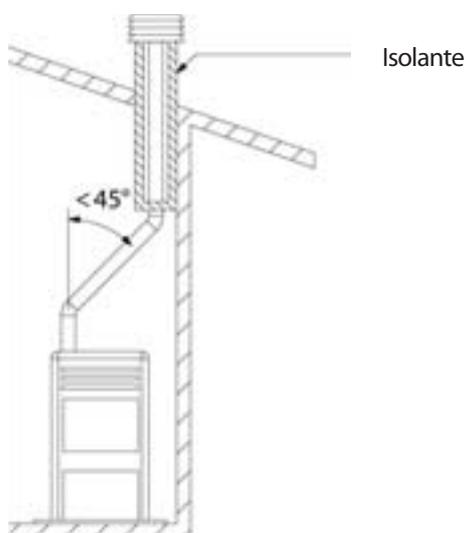


figura 2

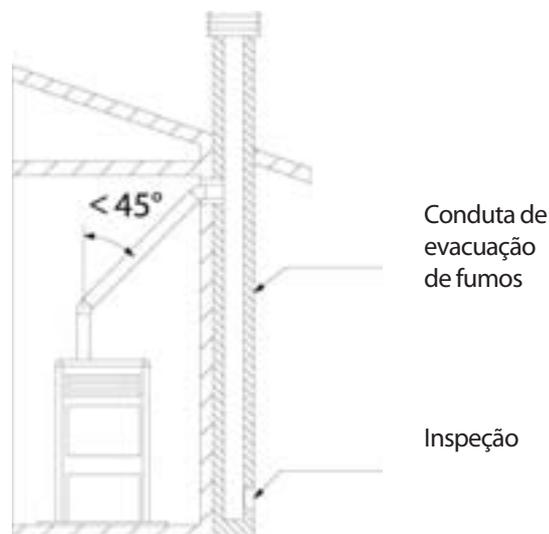


figura 3

- ❖ Os trajetos horizontais devem possuir um declive mínimo de 3% em direção ao alto
- ❖ O comprimento do trajeto horizontal deve ser mínimo e não superior a 3 metros
- ❖ O número de mudanças de direção, inclusive a mudança decorrente de utilização de um elemento em forma de "T", não deve ser superior a 4 (se forem utilizadas 4 curvas é necessário utilizar tubagem com parede dupla e com 120 mm de diâmetro interno).

De qualquer forma, as condutas de fumo devem suportar os produtos de combustão e as eventuais condensações e devem ser devidamente isoladas se passam pelo lado de fora da instalação.

É proibida a utilização de elementos em contra-pendência.

A conduta de ligação deve ser instalada para permitir a recuperação da fuligem ou ser limpa facilmente.

A conduta de ligação deve possuir secção constante. Eventuais mudanças de secção são permitidas somente na junção com a conduta de evacuação de fumos.

É proibido instalar na parte interna das condutas de ligação, mesmo em condutas de grande dimensão, outros canais de adução de ar e tubagens em geral. Não é admitida a montagem de dispositivos de regulação manual da tiragem nos aparelhos de tiragem forçada.

8.3.2. CHAMINÉ OU CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS INDIVIDUAL

A chaminé ou conduta de evacuação de fumos deve satisfazer os seguintes requisitos:

- ❖ suportar os produtos de combustão, ser impermeável e isolado de modo apropriado, em função das condições de utilização;
- ❖ ser fabricada com materiais adequados para resistir às normais solicitações mecânicas, ao calor, à ação de produtos de combustão e eventuais condensações;
- ❖ possuir um percurso predominantemente vertical, com desvios do eixo com ângulos não superiores a 45°;
- ❖ estar adequadamente distante de materiais combustíveis ou inflamáveis através de paredes duplas de ar ou isolantes apropriados;

REFERÊNCIAS	Objetos inflamáveis	Objetos não-inflamáveis
A	200 mm	100 mm
B	1.500 mm	750 mm
C	200 mm	100 mm

- ❖ possuir secção interna, de preferência, circular: as secções quadradas ou retangulares devem possuir ângulos arredondados com um raio não inferior a 20 mm;
- ❖ possuir secção interna constante, livre e independente;
- ❖ possuir secções retangulares com relação máxima entre os lados de 1,5.

Recomenda-se que a conduta de ligação possua uma câmara de recolhimento de materiais sólidos e eventuais condensações situada abaixo da junção do canal de fumos para que possa ser facilmente aberta e inspecionada através da porta de vedação de ar.



figura 4 S= Proteção para o pavimento



Mínimo de 80 cm²

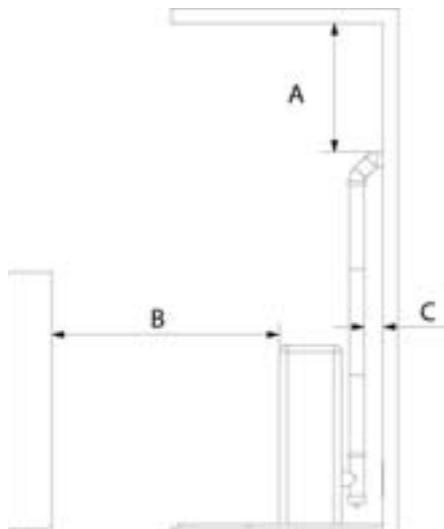


figura 5

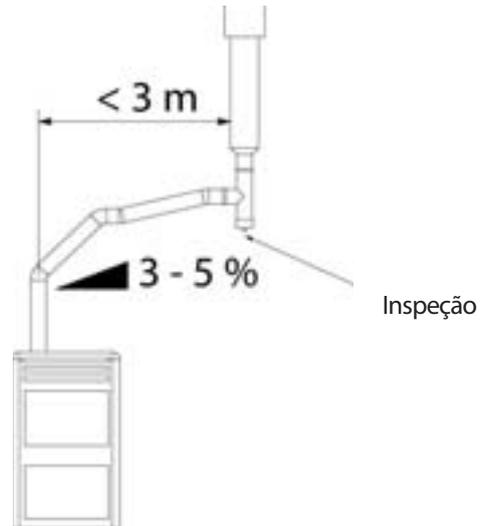


figura 6

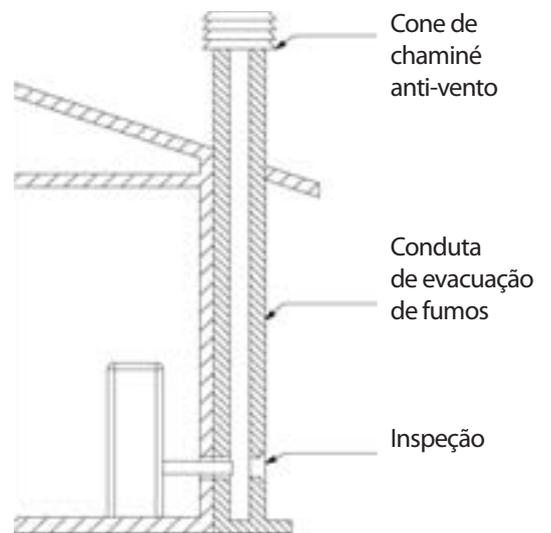


figura 7

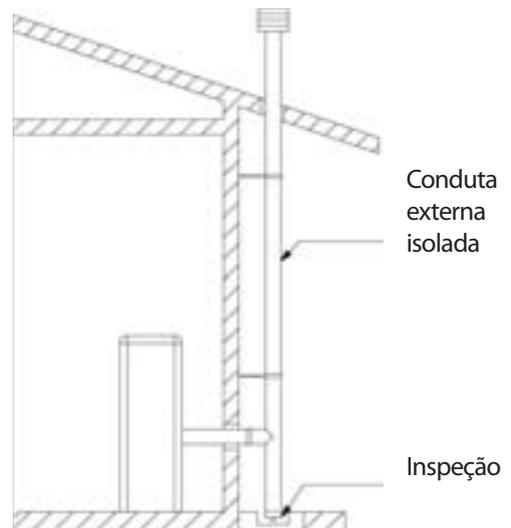


figura 8

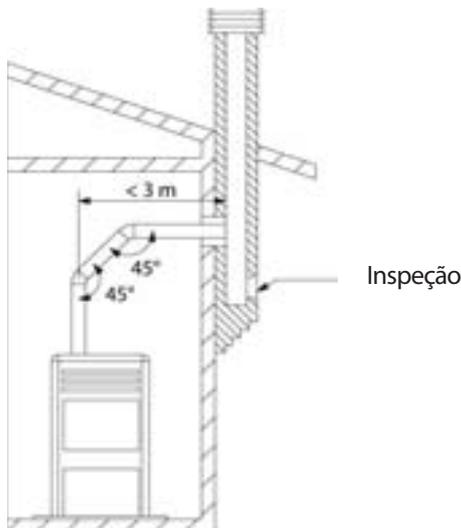


figura 9

Ligação do aparelho à conduta de evacuação de fumos e dos produtos da combustão

A conduta de evacuação de fumos deve receber a descarga de um único gerador de calor.

É proibida a descarga direta em espaços fechados e também ao ar livre.

A descarga direta dos produtos de combustão deve ocorrer no teto e a conduta de evacuação de fumos deve ter as características previstas na secção "Chaminé ou conduta de evacuação de fumos individual".

8.3.3. CONE DE CHAMINÉ

O cone de chaminé deve satisfazer os seguintes requisitos:

- ❖ possuir secção interna equivalente a secção da chaminé;
- ❖ possuir secção útil de saída não inferior do que o dobro da secção interna da chaminé;
- ❖ ser construído de modo que impeça a penetração no chaminé de chuva, neve, corpos estranhos e, mesmo em caso de ventos provenientes de qualquer direcção e inclinação, seja assegurada a descarga dos produtos de combustão.
- ❖ ser posicionado de modo a assegurar uma dispersão e diluição de produtos de combustão adequada e fora da área de refluxo, na qual é favorecida a formação de contra-pressão. Esta área possui dimensões e conformações diferentes em função do ângulo de inclinação da cobertura, e, por este motivo, é necessário adotar as alturas mínimas indicadas nos esquemas da figura abaixo.
- ❖ O cone de chaminé deve ser desprovido de meios mecânicos de aspiração.

TETO PLANO

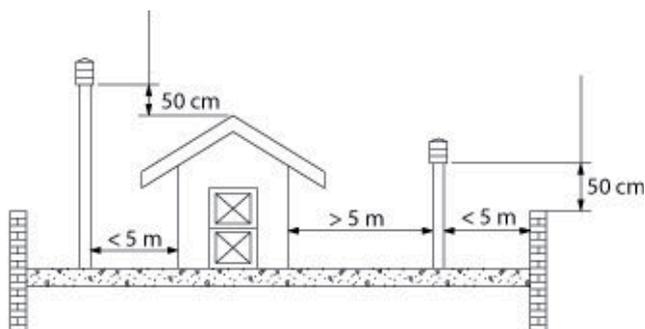
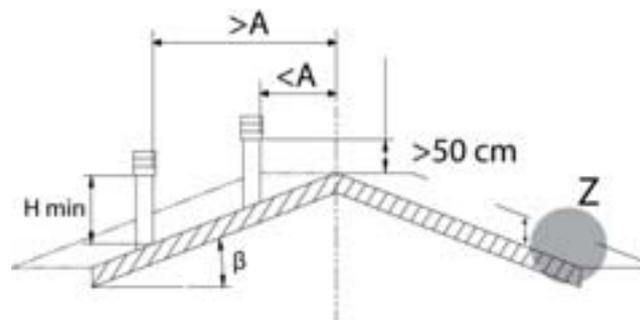


figura 10

TETO INCLINADO



Z=ZONA DE REFLUXO

figura 11

CONES DE CHAMINÉ, DISTÂNCIAS E POSIÇÕES		
Inclinação do teto	Distância entre o cume e a chaminé	Altura mínima da chaminé (medida a partir da desembocadura)
β	A (m)	H (m)
15°	< 1,85	0,50 m além do cume
	> 1,85	1,00 m do teto
30°	< 1,50	0,50 m além do cume
	> 1,50	1,30 m do teto
45°	< 1,30	0,50 m além do cume
	> 1,30	2,00 m do teto
60°	< 1,20	0,50 m além do cume
	> 1,20	2,60 m do teto

8.4. LIGAÇÃO ÀS ENTRADAS EXTERNAS DE AR

O aparelho deve poder dispor do ar necessário para garantir o seu funcionamento normal através de tomadas externas de ar. As entradas de ar devem satisfazer os seguintes requisitos:

- ❖ possuir uma secção livre total não inferior a 80 cm^2 .
- ❖ Devem ser protegidas com grade, rede metálica ou qualquer tipo de proteção idónea, desde que não seja reduzida a secção mínima indicada anteriormente e devem, também, ser posicionadas de modo que não possam ser bloqueadas e obstruídas.

Se o ar de combustão for retirado diretamente do lado de fora através de um tubo, é necessário instalar no lado externo uma curva para baixo ou uma proteção contra o vento e não devem ser posicionadas grades ou similares (aconselha-se efetuar sempre a tomada de ar diretamente em comunicação com o ambiente de instalação mesmo se o ar for retirado do lado de fora através de um tubo). O fluxo de ar pode também ser obtido de um local adjacente ao local de instalação desde que o mesmo possa ser realizado livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o lado externo.

O local adjacente, em relação à instalação, não deve ser colocado em depressão relacionado ao ambiente externo por efeito de tiragem contrária provocada pela presença, neste local, de outro aparelho de utilização ou de dispositivos de aspiração. No local adjacente as aberturas permanentes devem satisfazer todos os requisitos acima descritos. O local adjacente não pode ser utilizado como garagem, depósito de materiais combustíveis e nem como local para atividades sujeitas a riscos de incêndio.

8.5. ISOLAMENTOS, ACABAMENTOS, REVESTIMENTOS E CONSELHOS DE SEGURANÇA

Independentemente dos materiais utilizados para a fabricação, os revestimentos devem constituir uma construção auto-sustentável em relação ao bloco de aquecimento e não deve estar em contacto com o mesmo.

A trave e os acabamentos em madeira ou de materiais combustíveis devem ser colocados fora da área de irradiação da fornalha ou adequadamente isolados.

Caso haja coberturas de materiais combustíveis ou sensíveis ao calor acima do gerador, deve ser colocado um diafragma de proteção feito de material isolante e não combustível.

Os elementos de material combustível ou inflamável, tais como, ornamentos em madeira, cortinas etc, diretamente expostos à irradiação da fornalha devem ser posicionados a uma distância apropriada de segurança. A instalação do aparelho deve garantir fácil acesso para a limpeza do aparelho, condutas de gás de descarga e da conduta de evacuação de fumos.

8.6. REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, PROVINCIAIS E MUNICIPAIS

É necessário também considerar todas as leis e normativas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado.

9. INSTALAÇÃO MODELOS ENCASTRÁVEIS

O modelo Comfort Idro é fornecido com uma plataforma de apoio deslizante em ferro que permite a instalação da estufa em lareiras pré-existentes.

Esta base deslizante permite extrair facilmente o modelo encastrável, tanto para as operações de carga de pellets no interior do reservatório bem como para as eventuais intervenções de manutenção ou limpeza no final do período de utilização. Se não houver nenhuma lareira pré-existente, é possível construir uma, utilizando uma base de contenção com função de fixação do modelo encastrável ao solo (opcional).
Legenda das imagens: ar primário (A), descarga de fumos (B), cornija (C), plataforma de apoio deslizante (D)

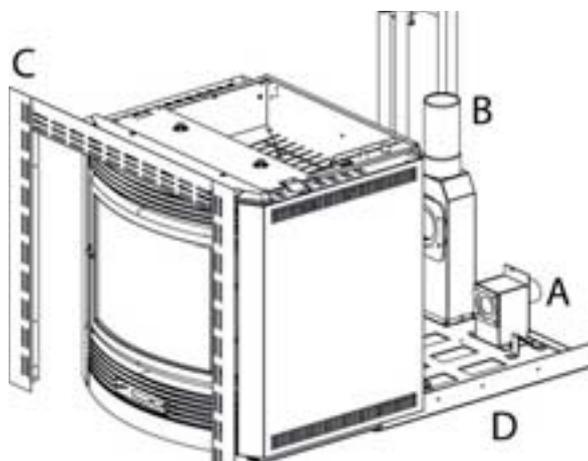


figura 12

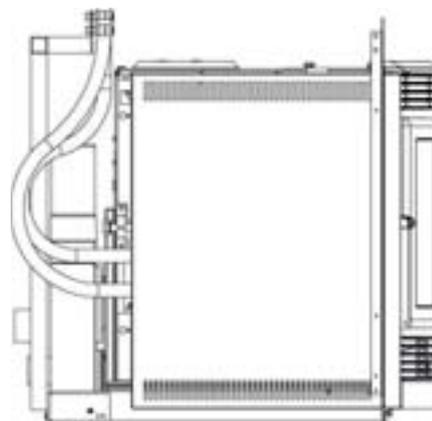


figura 13

9.1. MEDIDAS MÍNIMAS DO VÃO DO MODELO ENCASTRÁVEL

Para o correto funcionamento do modelo encastrável é necessário, durante a construção do chaminé, respeitar as medidas entre modelo encastrável e as paredes internas do próprio chaminé. Em relação às dimensões totais da estufa ilustradas nas características técnicas é necessário considerar que deve haver pelo menos 70 mm de espaço para o ar na parte superior e 35 mm para cada lado. **O tubo para a evacuação de fumos deve sempre manter uma distância mínima de 50 mm das partes inflamáveis.**

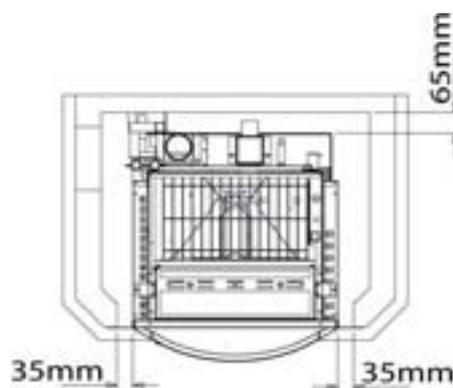


figura 14

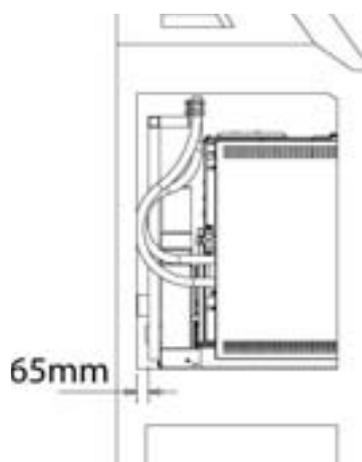


figura 15

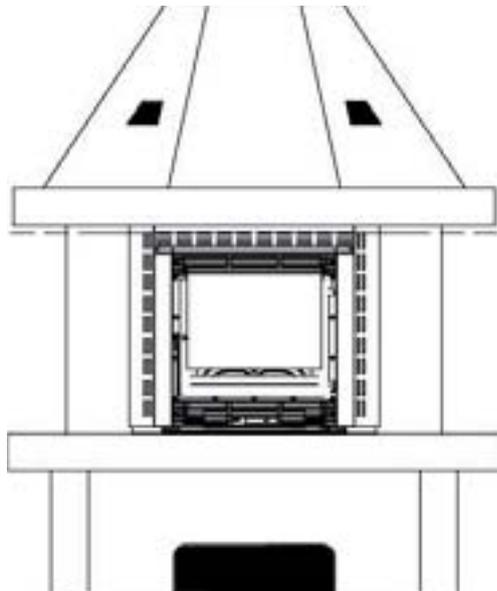


figura 16

Para isso, é suficiente realizar uma ou mais aberturas na parte inferior e superior do revestimento (ver figura 15).

As medidas a respeitar são:

- ❖ **Parte inferior (entrada de ar frio)** ⇒ superfície mínima total 750 cm².
- ❖ **Parte superior (saída de ar quente)** ⇒ superfície mínima total 750 cm².



Este sistema de ventilação é completamente independente da entrada de ar para a combustão!

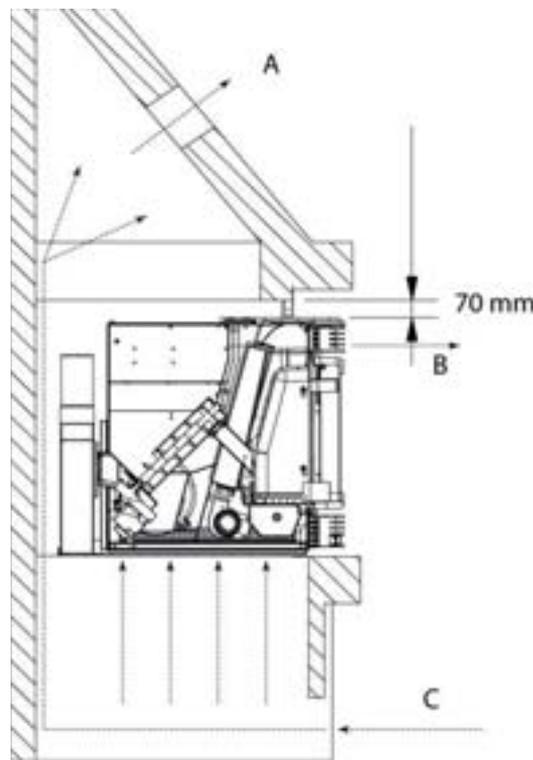


figura 19

A = Ar aquecido por convecção

É necessário proceder ao alívio do calor acumulado na estrutura de revestimento para evitar fenômenos de sobreaquecimento do modelo encastrável.

B = Ventilação forçada (somente nos modelos previstos)

C = Entrada do ar do ambiente para permitir a convecção Para o correto funcionamento do modelo encastrável é necessário, durante a construção do chaminé, respeitar as medidas entre modelo encastrável e as paredes internas do próprio chaminé.

Em relação às dimensões totais da estufa ilustradas nas características técnicas é necessário considerar que deve haver pelo menos 70 mm de espaço para o ar na parte superior e 35 mm para cada lado.

O tubo para a evacuação de fumos deve sempre manter uma distância mínima de 50 mm das partes inflamáveis.

9.2. TOMADAS DE AR

Em relação à caixa de entrada de ar há possibilidade de acoplar o tubo de sucção a partir das partes inferior ou superior da plataforma de apoio, conforme necessário.

Estas operações devem ser executadas por pessoal técnico qualificado e/ou assistência técnica do fabricante.

Caixa de entrada de ar

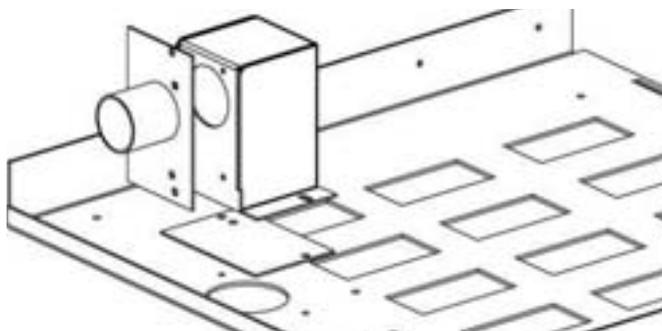


figura 17

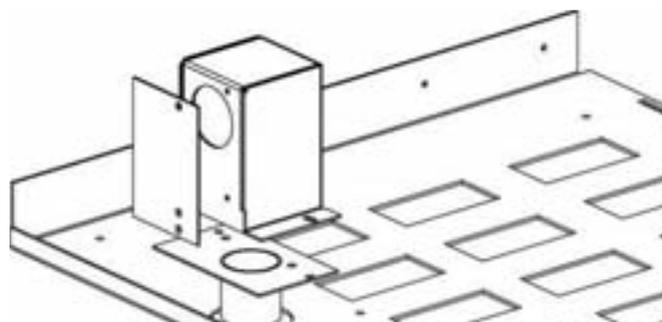


figura 18

9.3. CONDUTAS DE RECIRCULAÇÃO DE AR

Para o correto funcionamento é necessário criar uma recirculação de ar no interior da estrutura que reveste o modelo encastrável para evitar o sobreaquecimento do aparelho.

9.4. PREPARAÇÃO DA BASE E DA TOMADA DE AR

(Esta instalação refere-se à chaminé sem revestimento)

1. Antes de mais nada, é necessário verificar a presença de uma tomada elétrica atrás do modelo encastrável para que a ficha possa ser facilmente acessível quando terminar a instalação.
2. Após avaliar a posição correta é necessário retirar as duas laterais pretas (o procedimento para desmontar a lateral direita e esquerda é o mesmo).
3. Soltar os parafusos para poder movimentar a lateral

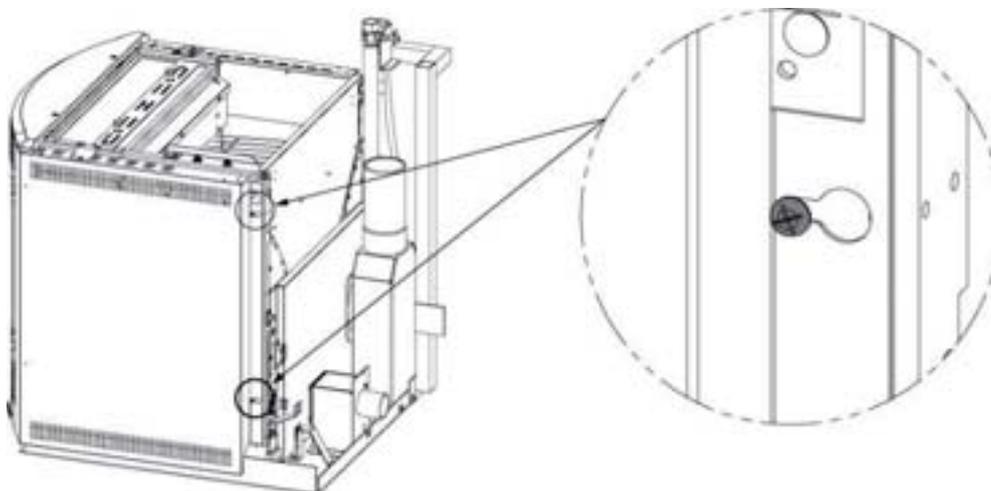


figura 20

4. Retirar a esquadria, desaparafusando os três parafusos para poder retirar a lateral.

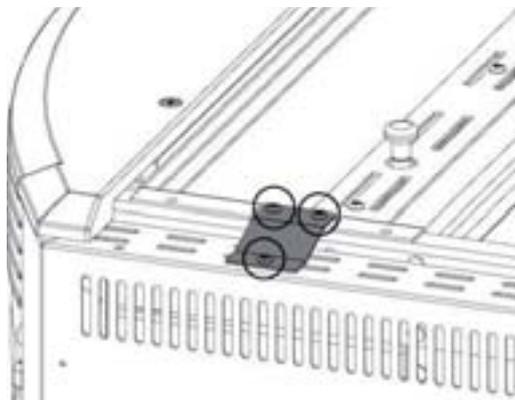


figura 21

5. Desencaixar a lateral, movimentando-a na direção da seta.

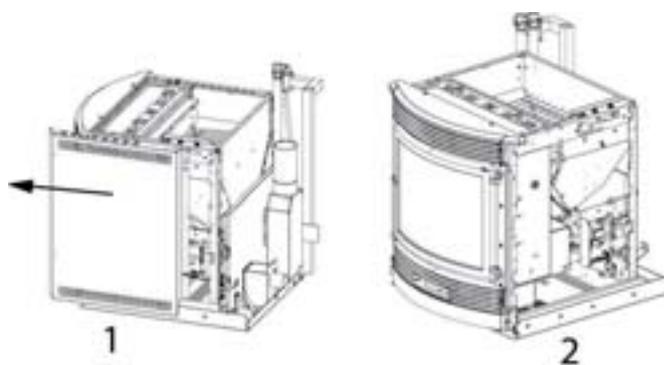


figura 22

6. A seguir, desencaixar o corpo da máquina da base através da chave hexagonal, fornecida de série, girando-a em sentido horário com a trava de bloqueio.

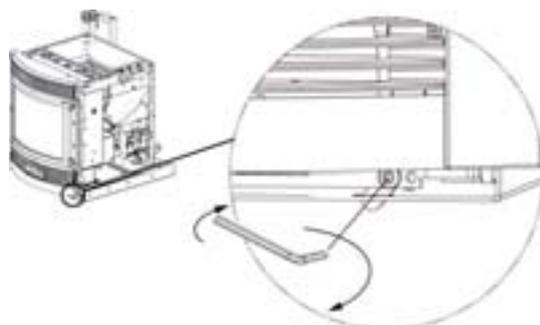


figura 23

7. Para extrair o modelo encastrável é necessário puxá-lo até o fim de curso e levantá-lo, como indicado na imagem a seguir.

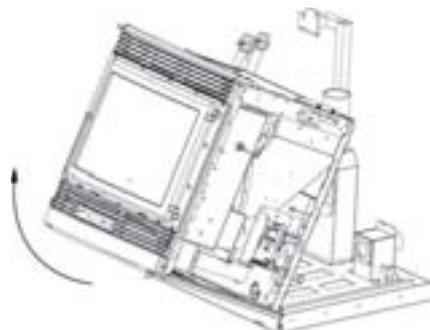


figura 24

8. Marcar os pontos de fixação da plataforma de apoio e, a seguir, efetuar os furos para as buchas de aço de 8 mm. Executar um furo de 60 mm em correspondência com a posição da entrada de ar. **A entrada de ar deve ser realizada do lado externo da chaminé porque não deve aspirar ar sobreaquecido.**

9. Ficar a haste de suporte dos tubos flexíveis, como indicado na figura através de um parafuso M5 x 16, a respectiva porca M5 zincada e o parafuso auto-roscante 3.9 x 22 brunido (que deverá ser desapertado pois já utilizado para fixar o direcionador de fumos).

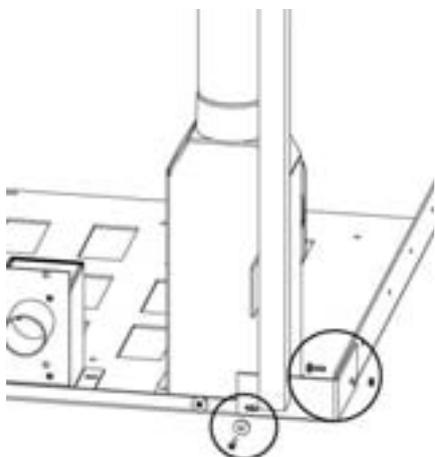


figura 25

10. Fixar as 2 abraçadeiras com arruela e parafuso TCEI M8 x 10 brunido, acessível apenas da parte posterior.



figura 26

11. Fixar a base através dos parafusos de bloqueio. **A grade inferior do modelo encastrável deve estar há, pelo menos, 1 metro do plano para o fogo de mármore do revestimento.**

12. Ligar de forma adequada o transportador à tubagem para evacuação de fumos e a caixa de entrada de ar à respectiva conduta de aspiração.

13. Reposicionar o corpo da máquina, inclinando-o, como ilustrado na figura abaixo, para que deslize nos trilhos.

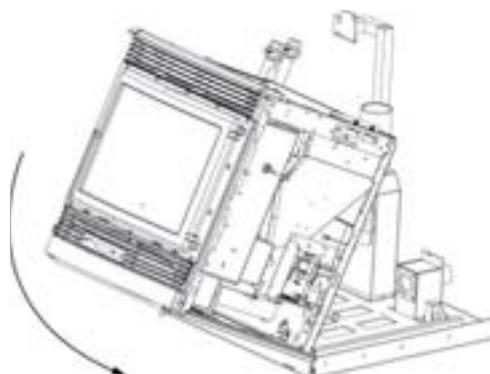


figura 27

14. Conectar os tubos flexíveis de mandada e retorno da água à haste de suporte fixando-os às abraçadeiras, como indicado na figura abaixo e pormenor, respeitando o posicionamento indicado.

T1: Descarga de segurança da válvula de 3 bar

T2: mandada

T3: retorno

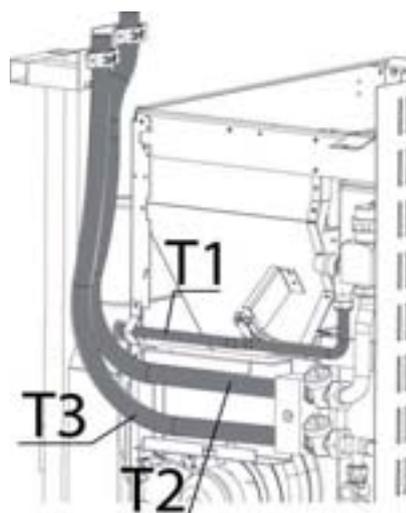


figura 28

15. Remontar as laterais retiradas anteriormente e fixar novamente o suporte.

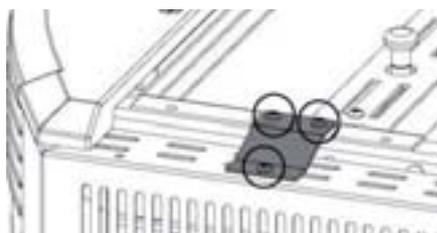


figura 29

9.5. RETIRAR O MODELO ENCASTRÁVEL

A extração do modelo Comfort permite carregar pellets no interior do tanque e também efetuar intervenções de manutenção ordinária (limpeza da conduta de cinzas, anualmente) ou extraordinária (substituição de partes mecânicas do produto, em caso de avaria e ou ruturas). **As intervenções de manutenção devem ser realizadas somente se o modelo encastrável estiver desligado, com a ficha desconectada da tomada elétrica, e por pessoal técnico qualificado e/ou assistência técnica do fabricante.**

Seguir as instruções descritas a seguir para retirar o modelo encastrável:

- ❖ Inserir no parafuso a chave hexagonal específica.
- ❖ Girar a chave em sentido horário.

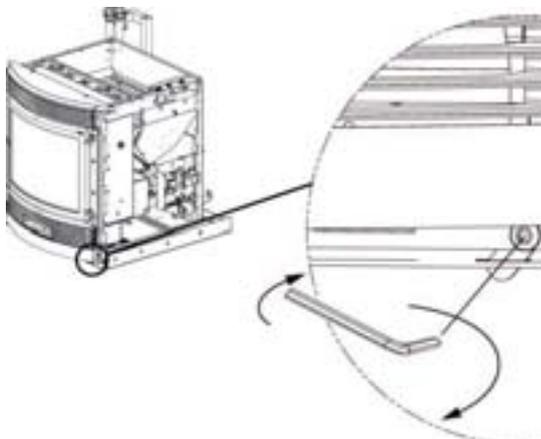


figura 30

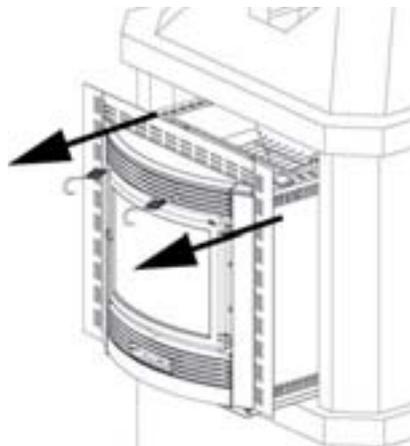


figura 31

- ❖ Puxar a máquina mediante utilização do específico atizador, até que a máquina bloqueia-se automaticamente.

9.6. MONTAGEM EM REVESTIMENTO JÁ EXISTENTE

Liberar o corpo da máquina da base com os trilhos deslizantes seguindo as indicações descritas anteriormente e fixar a base, posicionando a haste para tubos flexíveis, seguindo os passos descritos até o **ponto 12 do parágrafo 9.4** (“Ligar corretamente o direcionador da tubagem para a evacuação de fumos e a caixa de tomada de ar referente à conduta de aspiração”).



figura 32

13.Retirar o suporte-guia (colorida no desenho) dos tubos flexíveis extraindo os 2 parafusos de fixação

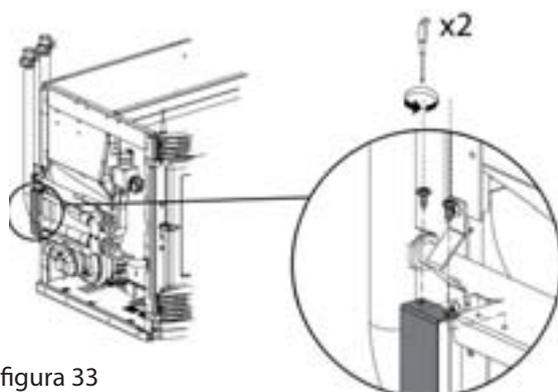


figura 33

14. Desapertar os casquilhos dos 2 tubos de cobre e remover a porca e o parafuso que fixam o conjunto em latão ao corpo da máquina. Agora será possível separar o conjunto em latão com os tubos do restante da máquina.

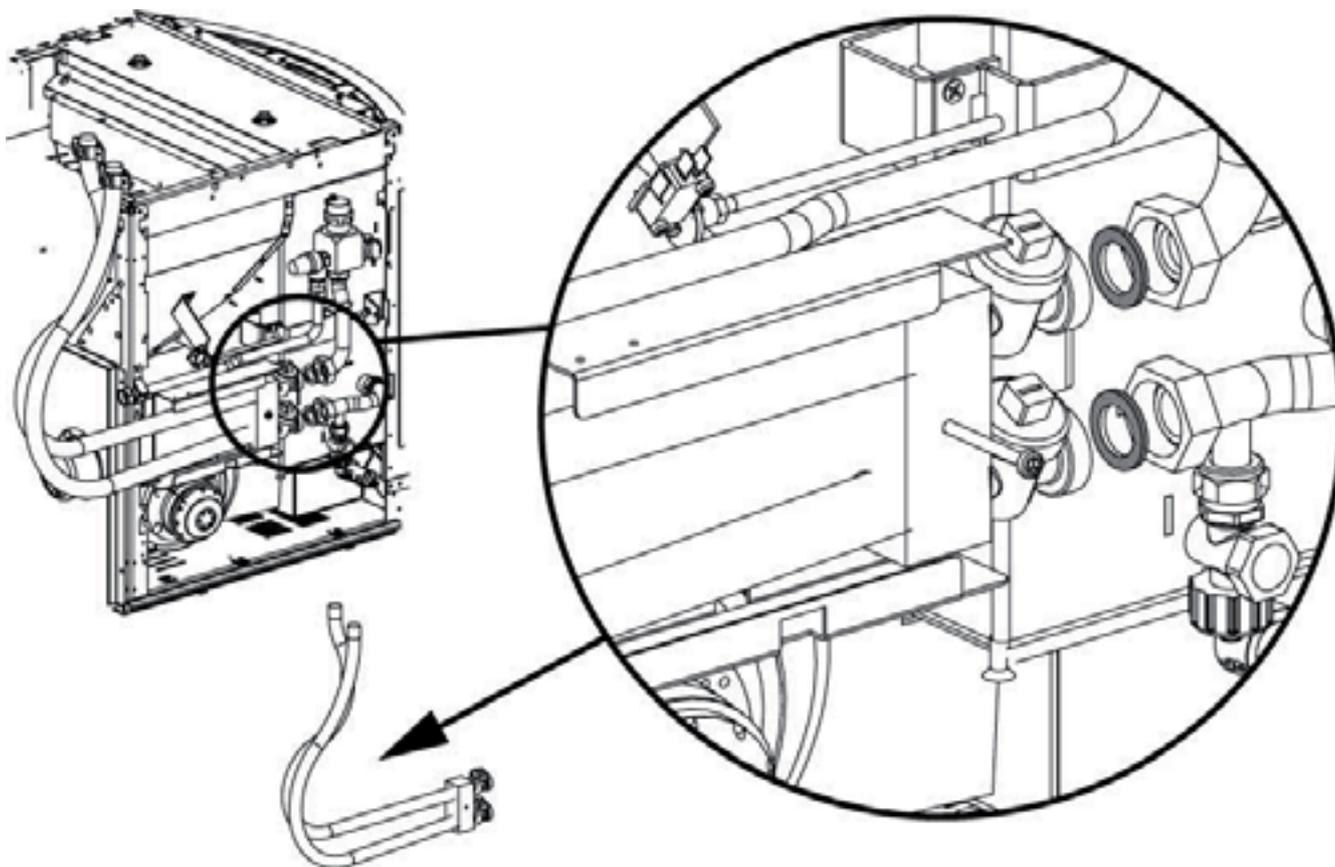


figura 34

15. Conectar os tubos flexíveis da haste do suporte (T1 = retorno, T2 = mandada) **16.** Reposicionar o modelo encastrável nos trilhos

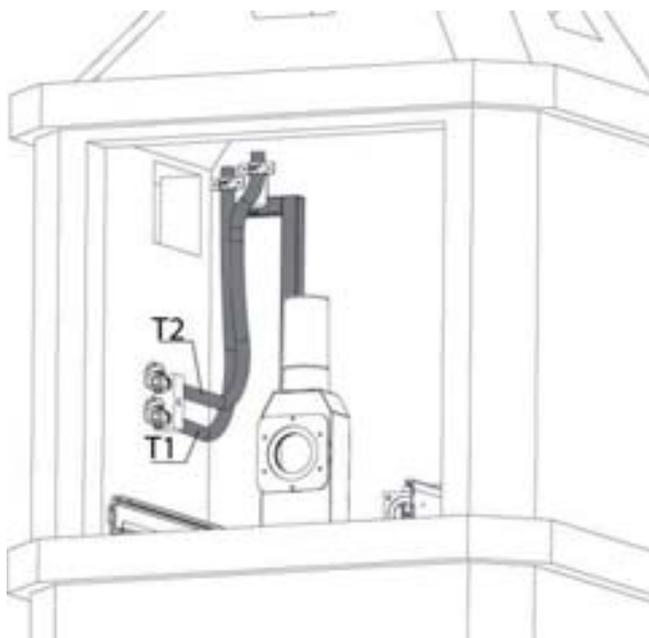


figura 35

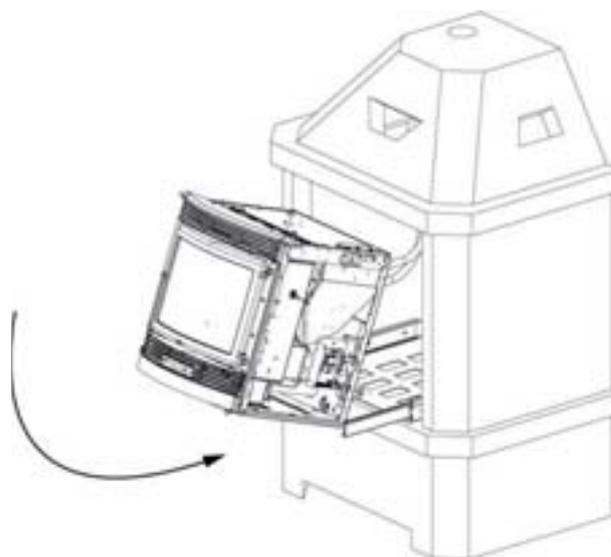


figura 36

17. Fixar o coletor de latão aos tubos de cobre e é importante lembrar de aplicar as duas guarnições retiradas anteriormente (figura relativa ao ponto número 14 da descrição) e o coletor com o centímetro e a respectiva porca. Para facilitar a operação, a máquina deve ser reinsertada nos trilhos de deslizamento mas deve estar completamente fora do revestimento.

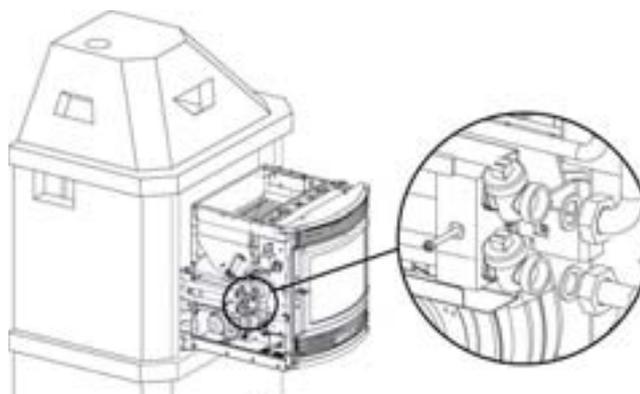


figura 37

18. Fixar novamente o suporte e reposicionar as laterais esquerda e direita.

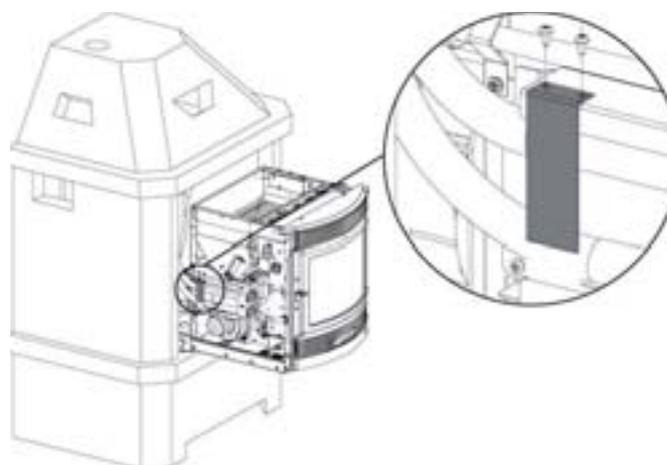


figura 38

10. PELLETS E CARGA

O pellet utilizado deve estar em conformidade com as características descritas pelas normativas:

- ❖ Ö-Norm M 7135
- ❖ DIN plus 51731
- ❖ UNI CEN/TS 14961

Extraflame aconselha utilizar, para os próprios produtos, pellets que tenham diâmetro de 6 mm.

A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE QUALIDADE INFERIOR OU DE QUALQUER OUTRO TIPO DE MATERIAL DANIFICA AS FUNÇÕES DA SUA ESTUFA E PODE DETERMINAR A SUSPENSÃO DA GARANTIA E DA RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.

Para garantir uma combustão sem problemas é necessário que o pellet seja conservado em local não húmido. Aconselhamos utilizar para os nossos produtos pellets que possuam um diâmetro de 6 mm. Para as operações de carga dos pellets ver as imagens.

Abrir a tampa do tanque e carregar o pellet com o auxílio de um vertedouro. Em caso de modelos encastráveis, carregar somente se máquina estiver fria e desligada, extraíndo-a do vão. Em caso de instalação com kit de carregamento (opcional) a máquina não deve ser retirada.



figura 39



figura 40

11. FUNCIONALIDADE DO PRODUTO

11.1. PAINEL DE CONTROLO

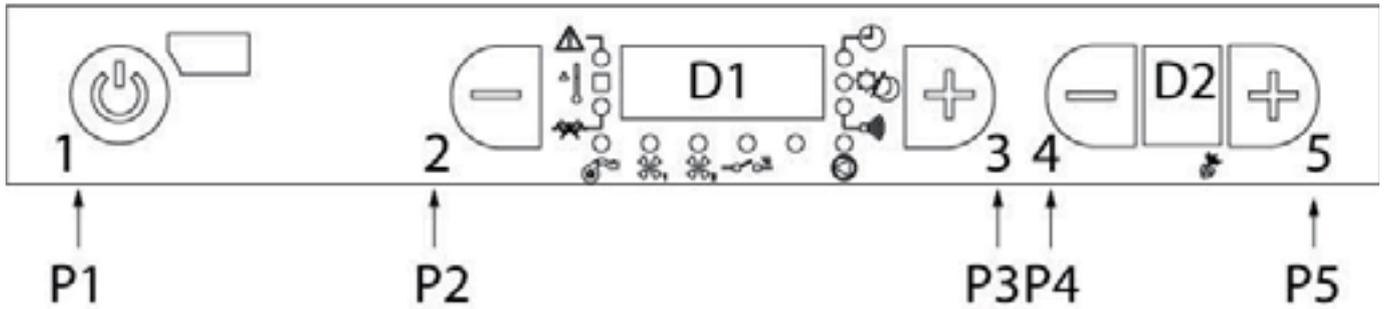


figura 41

P1 ⇒ BOTÃO ON/OFF

P2 **P3** ⇒ CONFIGURAÇÃO TEMPERATURA DA ÁGUA

P4 **P5** ⇒ REGULAÇÃO DA POTÊNCIA DE FUNCIONAMENTO

D1 ⇒ VISUALIZAÇÃO DAS VÁRIAS MENSAGENS DE TEXTO

D2 ⇒ VISUALIZAÇÃO DA POTÊNCIA

11.2. LEGENDA ÍCONE ECRÃ

	Indica o funcionamento do motor de fumos. Desligado = motor de fumos desativado Aceso = motor de fumos ativo Intermitência = avaria		Indica a função de programação semanal Indicador luminoso = programação semanal ativa Indicador luminoso = programação semanal desativada
	Indica o funcionamento do ventilador tangencial (se houver) Desligado = não em função Ligado = em função Intermitente = motor ao máximo		Indica a função stby Desligado = Stand-by desativado Aceso = Stand-by ativado
	Não utilizado		Indica a comunicação entre o comando remoto e estufa. Sempre que um botão for pressionado no comando remoto o indicador luminoso deve ativar-se. Se o indicador luminoso estiver sempre aceso significa que a comunicação entre o comando remoto e a estufa está bloqueada.*
	Estado da entrada termóstato suplementar Desligado = contacto aberto Ligado = contacto fechado		Indica a presença de um alarme. Acesa: Indica a presença de um alarme Apagada: indica que não há alarmes Intermitência: Indica que o sensor de depressão foi desativado.
	Não utilizado		Indica o estado da temperatura da água Aceso = temperatura da água inferior ao valor solicitado Desligado = temperatura da água superior ao valor solicitado
	Circulador Desligado = circulador desativado Aceso = circulador ativo		Vela de ignição Desligado = vela de ignição ativa Ligado = vela de ignição não ativa Intermitente = Fase de acendimento

12. CICLO DE FUNCIONAMENTO

12.1. INSTRUÇÕES DE BASE

Durante os primeiros acendimentos da estufa é necessário prestar atenção aos seguintes conselhos:

- ❖ É possível que sejam emanados leves odores decorrentes da secagem das vernizes e silicões utilizados na fabricação. Evitar a permanência prolongada.
- ❖ Não tocar as superfícies porque poderiam ser ainda instáveis.
- ❖ Ventilar bem o local, muitas vezes.
- ❖ O endurecimento das superfícies termina depois de alguns processos de aquecimento.
- ❖ Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.

12.2. IGNITION



ATENÇÃO!

A remoção da divisória prejudica a segurança do produto e declina imediatamente o período de garantia. Em caso de desgaste ou deterioração, solicitar a substituição do componente ao serviço de assistência técnica (substituição que não reentra na garantia do produto porque trata-se de materiais sujeitos a desgaste natural).

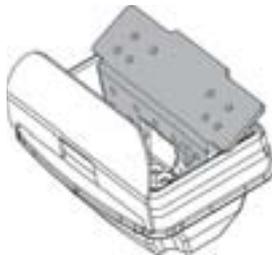


figura 42

ATENÇÃO!

NÃO USAR LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS PARA O ACENDIMENTO



NA FASE DE ENCHIMENTO NÃO COLOCAR O SACO DE PELLETS EM CONTACTO COM A ESTUFA FERVENTE EM CASO DE FALHAS CONTÍNUAS NO ACENDIMENTO, CONTACTAR UM TÉCNICO AUTORIZADO.

Antes de efetuar o acendimento da estufa é necessário verificar os seguintes itens:

- ❖ O reservatório deve estar carregado com pellets
- ❖ A câmara de combustão deve estar limpa
- ❖ A fornalha deve estar completamente livre e limpa
- ❖ Verificar o fechamento hermético da porta do fogo e da gaveta para a cinza
- ❖ Verificar se o cabo de alimentação está corretamente ligado
- ❖ O interruptor bipolar situado na parte posterior direita deve estar posicionado em 1

Quando os pontos acima descritos forem controlados pressionar a tecla **P1 por três segundos para ligar a estufa.**

Quando a estufa for ligada, o aparelho passa à ativação para colocar-se em regime e passar, a seguir, ao funcionamento normal.

12.3. WORK

Quando o aparelho for ligado, coloca-se em fase de trabalho.

Regular a temperatura da água desejada através das teclas **P2** e **P3**.

Configurar a potência de funcionamento (de 1 a 5) através das teclas **P4** e **P5**.

ATENÇÃO!

A tampa do contentor de pellets deve permanecer sempre fechado. Deve ser aberto somente durante a fase de carregamento de combustível.



Os sacos de pellets devem ser mantidos pelo menos 1.5 metro longe da estufa.

Aconselha-se manter sempre meio reservatório de pellets.

Antes de encher com pellets o reservatório da estufa certificar-se de que o aparelho esteja desligado.

O aparelho tem a possibilidade de controlar a temperatura da água através de uma sonda instalada de série que tem a função de modular a potência da máquina até que seja obtido o valor configurado. Quando a temperatura configurada for atingida, a máquina trabalha no mínimo. Se a temperatura da água superar os parâmetros pré-configurados de fábrica a máquina coloca-se no estado de **H OFF**, desligando-se.

Durante o estado de "H Off" a máquina efetua toda a fase de desconexão, deixando ativo o circulador. Se a temperatura da água aumentar, superando os parâmetros pré-configurados, a máquina reativa-se.

12.4. FUNCIONAMENTO DO MECANISMO CIRCULADOR

O mecanismo circulador ativa a circulação quando a água contida na estufa alcança uma temperatura de 60 °C. O circulador funciona continuamente quando a temperatura é superior a 60 °C, portanto é aconselhável que uma área de aquecimento esteja sempre aberta para proporcionar um funcionamento uniforme do produto e evitar bloqueios devidos à temperaturas elevadas; esta área é geralmente denominada "área de segurança".

Importante: O modelo "Comfort Idro" não possui um mecanismo circulador.

12.5. DESCONEXÃO

Pressionar a tecla **P1** por 3 segundos.

Quando esta operação for efetuada, o aparelho entra automaticamente na fase de desconexão, bloqueando o fornecimento de pellets.

O motor de aspiração de fumos e o motor da ventilação do ar quente permanecem ligados até que a temperatura da estufa seja inferior dos parâmetros de fábrica.

13. TERMÓSTATO SUPLEMENTAR

NOTA: A instalação deve ser efetuada por um técnico autorizado.

Existe a possibilidade de instalar um termóstato em um local adjacente de onde está posicionada a estufa: Basta conectar um termóstato mecânico e seguir o procedimento descrito a seguir (aconselha-se posicionar o termóstato mecânico opcional em uma altura do pavimento de 1,50 m).

O funcionamento da estufa com o termóstato externo conectado ao borne STBY pode ser diferente de acordo com a ativação ou desativação da função STBY.

O borne STBY é fornecido, de série, com ponte, portanto, sempre com o contacto fechado (a pedido).

13.1. FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR COM STBY ATIVO

Quando a função STBY for ativa o indicador luminoso  está aceso. Quando o contacto ou termóstato externo for satisfeito (contacto aberto/temperatura obtida) a estufa desliga-se. Assim que o contacto ou o termóstato externo passa para o estado "não satisfeito" (contacto fechado/temperatura a obter) realiza-se o acendimento.

Importante: O funcionamento da estufa depende da temperatura da água interna para a estufa e relativos vínculos configurados na fábrica. Se a estufa estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do contacto ou termóstato suplementar será ignorada.

13.2. FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR COM STBY DESATIVADO

Quando a função STBY estiver desativada o indicador luminoso está  desligado.

Quando o contacto ou termóstato externo estiver satisfeito (contacto aberto/temperatura obtida) a estufa coloca-se no mínimo. Assim que o contacto ou o termóstato externo passa para o estado "não satisfeito" (contacto fechado/temperatura a obter) a estufa reinicia a funcionar na potência configurada.

Importante: O funcionamento da estufa depende da temperatura da água interna para a estufa e relativos vínculos configurados na fábrica. Se a estufa estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do contacto ou termóstato suplementar será ignorada.

13.3. INSTALAÇÃO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR

- ❖ Desligar o aparelho utilizando o interruptor geral situado atrás da estufa.
- ❖ Retirar a ficha da respectiva tomada elétrica.
- ❖ Referir-se ao esquema elétrico e conectar os dois cabos do termóstato nos respectivos bornes situados atrás da máquina, um vermelho e outro preto (borne STBY). O desenho mostra os bornes STBY e AUX. Cada modelo pode apresentar na parte posterior da máquina uma posição diferente dos respectivos bornes. A imagem é exemplificativa.

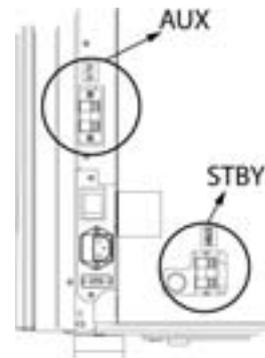


figura 43

14. O CONTROLO REMOTO

Através do comando remoto tem-se a possibilidade de regular a potência de aquecimento, a temperatura desejada da água e o acendimento/desconexão automático do aparelho. S = Indicador luminoso que indica a pressão de cada tecla.

Para acender a estufa, pressionar contemporaneamente por 1 segundo as teclas 3 e 5 e o aparelho entra automaticamente na fase de acendimento. Através das teclas 4 e 5 é possível regular a potência e através das teclas 2 e 3 regula-se a temperatura ambiente desejada. Para desligar a estufa manter pressionada, contemporaneamente, as teclas 3 e 5 por três segundos.

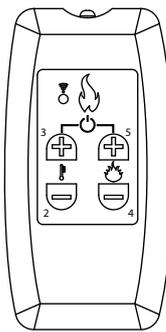


figura 44

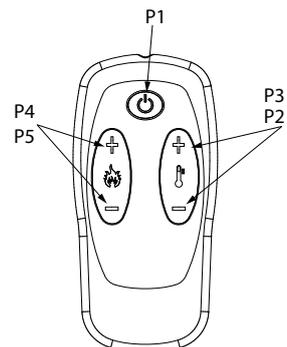


figura 45

14.1. SUBSTITUIÇÃO DAS PILHAS

Abrir, empurrando como indicado pelas setas.

O comando remoto funciona com uma pilha tipo MN21 12volt (tipo comando remoto para abrir portões).

Para a substituição das pilhas abrir a tampa na parte posterior, como ilustrado nas figuras acima.

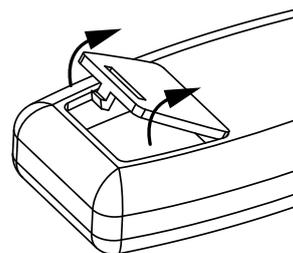


figura 46

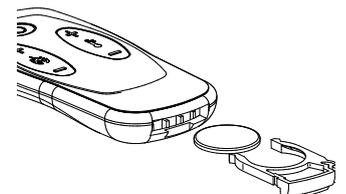


figura 47

15. MENU CONFIGURAÇÕES

MENU	D1		FUNÇÃO
	TEXTO DESLIZANTE	VALOR	
SET CLOCK	DAY	MON...SUN	Configuração do dia semanal
	HOUR	00...24:	Regulação do horário
	MINUTES	:00...59	Regulação dos minutos
	DATE	1...31	Regulação da data
	MONTH	1...12	Regulação do mês
	YEAR	00...99	Regulação do ano
SET CHRONO	ENABLE CRONO	OFF	Ativação/desativação do programador semanal
	START - PRG1	OFF - 00:00	Horário 1º acendimento
	STOP - PRG1	OFF - 00:00	Horário 1º acendimento
	MONDAY PRG1 OFF ...SUNDAY PRG1 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
	SET PRG1	07 - 35	Configuração da temperatura ambiente para a 1ª faixa
	START - PRG2 00:10	OFF - 00:00	Horário 2º acendimento
	STOP - PRG2 00:10	OFF - 00:00	Horário 2º acendimento
	MONDAY PRG2 OFF ...SUNDAY PRG2 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
	SET PRG2	07 - 35	Configuração da temperatura ambiente para a 2ª faixa
	START - PRG3 00:10	OFF - 00:00	Horário 3º acendimento
	STOP - PRG3 00:10	OFF - 00:00	Horário 3º acendimento
	MONDAY PRG3 OFF ...SUNDAY PRG3 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
	SET PRG3	07 - 35	Configuração da temperatura ambiente para a 3ª faixa
	START - PRG4 00:10	OFF - 00:00	Horário 4º acendimento
	STOP - PRG4 00:10	OFF - 00:00	Horário 4º acendimento
	MONDAY PRG4 OFF ...SUNDAY PRG4 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
SET PRG4	07 - 35	Configuração da temperatura ambiente para a 4ª faixa	
LANGUAGE	ITAL - ENGL - DEUT - FRAN - ESPA		Seleção do idioma
USER	SET THERMOSTAT	OFF..6°C..40°C	Configuração da temperatura ambiente para a ventoinha frontal (nos modelos previstos)
	ENABLE FAN		Habilita/desabilita o funcionamento do motor para a ventoinha do ar frontal (nos modelos previstos)
	DISPLAY	1...20	Seleção da luminosidade do ecrã
	PELLET	-20...+20	Seleção da percentagem de carga de pellet
	STAND-BY	OFF - ON	Ativação e desativação da função stand - by
	KEYS LOCKED	OFF - ON	Ativação e desativação da função teclas bloqueadas
TECHNICIAN	Este menu é reservado ao pessoal de assistência técnica		

15.1. SET CLOCK

Este set permite regular o horário e a data



Procedimento comandos

- ❖ Do estado de OFF pressionar a tecla **P5** por 3 segundos
- ❖ A estufa mostra **SET CLOCK**
- ❖ Pressionar a tecla **P5** e visualiza-se **DAY**
- ❖ Modificar o dia pressionando a tecla **P2** ou **P3**; pressionar a tecla **P5** para continuar e será mostrado **HOURS**. Modificar o valor através das teclas **P2** ou **P3**
- ❖ Regular as horas pressionando a tecla **P5**
- ❖ Para os outros valores seguir as indicações mencionadas consultando a tabela abaixo.

SET CLOCK	Day	Sun, Mon, Tue, ...Sun
	Hour	0...23
	Minutes	00...59
	Date	1...31
	Month	1...12
	Year	00...99

Para tornar a seleção das horas, pressionar novamente o botão **P4** ou sair e confirmar através do botão **P1**.

15.2. CHRONO

Esta função permite programar 4 faixas horárias em um dia a utilizar para todos os dias da semana. Em cada faixa podem ser configurados o horário de acendimento e desconexão, os dias de utilização da faixa programada e a temperatura desejada.

15.2.1. CONSELHOS

- ❖ Os horários de acendimento e desconexão devem estar incluídos em um único dia, de 0 à 24 horas, e não sobrepostos em mais dias:

Por exemplo acendimento às 07:00 horas/desconexão às 18:00 OK
acendimento às 22:00/desconexão às 05:00 horas ERRO

- ❖ Antes de utilizar a função chrono é necessário configurar o dia e o horário atual, portanto, verificar se foram seguidos os pontos mencionados no sub-capítulo "Set relógio"
- ❖ Para que a função chrono funcione, além de programá-la é necessário também ativá-la.

15.2.2. EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO

Como hipótese, se desejar utilizar a função Programador semanal e se quiser utilizar as 3 faixas horárias da seguinte maneira:

1ª faixa horária: das 08:00 às 12:00 para todos os dias da semana, com temperatura ambiente a 19°C, excluindo sábado e domingo.

2ª faixa horária: das 15:00 às 22:00 somente aos sábados e domingos, com temperatura ambiente a 21°C

3ª faixa horária: Não utilizada

4ª faixa horária: Não utilizada

Segue abaixo a configuração do programador semanal como exemplo.

ATIVACÃO DO CRONO

- ❖ Pressionar por três segundos a tecla **P5** e aparece a mensagem

SET CLOCK

- ❖ Pressionar mais uma vez a tecla **P3** e surge a mensagem deslizante **SET CHRONO**

- ❖ Pressionar mais uma vez a tecla **P5** e surge a mensagem deslizante **HABILITA CHRONO** e **OFF**

- ❖ Pressionar mais uma vez a tecla **P3** e surge a mensagem deslizante **HABILITA CHRONO** e **ON**



Importante: Quando o Programador semanal for ativo acende-se no quadro de comandos o indicador luminoso do respectivo ícone

A seguir, pressionar a tecla **P5** para confirmar e continuar a programação; surge a mensagem deslizante **START PRG1 OFF**.

Segue abaixo a configuração das faixas horárias, como exemplo.

CONFIGURAÇÃO DO HORÁRIO DO ACENDIMENTO DA PRIMEIRA FAIXA HORÁRIA

- ❖ Configurar através dos botões **P2** ou **P3** o horário "08:00" que corresponde ao horário de acendimento da 1ª faixa horária e surge a mensagem deslizante **START PRG1** seguida pela hora configurada.
- ❖ Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão **P5**; para tornar ao parâmetro anterior pressionar o botão **P4**.

CONFIGURAÇÃO DO HORÁRIO DE DESCONEXÃO DA PRIMEIRA FAIXA HORÁRIA

Configurar através dos botões **P2** ou **P3** o horário "12:00:00" que corresponde ao horário de desconexão da 1ª faixa horária e surge a mensagem deslizante **STOP PRG1** seguida pela hora configurada.

- ❖ Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão **P5**; para tornar ao parâmetro anterior pressionar o botão **P4**.

ATIVACÃO DA FAIXA PARA OS DIAS ESCOLHIDOS COMO EXEMPLO

Ativar a 1ª faixa horária para todos os dias da semana, excluindo sábado e domingo. Para isto, utilizar as teclas **P2**, **P3** e **P5** da seguinte maneira:

- ❖ tecla **P5** - surgem os vários dias e aparece a mensagem deslizante, com o dia da semana, seguida por **OFF**
- ❖ tecla **P2** a **P3** habilita/desabilita (**ON/OFF**) a primeira faixa horária para aquele dia
- ❖ Para modificar o dia pressionar a tecla **P5**

A tabela abaixo indica as ativações e desativações da semana para a primeira faixa horária

Dia	Valor inicial	Função tecla P2 ou P3	Valor final	Função tecla P5
MONDAY	OFF	OFF a ON e vice-versa	ON (faixa ativa)	Passa ao dia sucessivo
TUESDAY	OFF	OFF a ON e vice-versa	ON (faixa ativa)	Passa ao dia sucessivo
WEDNESDAY	OFF	OFF a ON e vice-versa	ON (faixa ativa)	Passa ao dia sucessivo
THURSDAY	OFF	OFF a ON e vice-versa	ON (faixa ativa)	Passa ao dia sucessivo
FRIDAY	OFF	OFF a ON e vice-versa	ON (faixa ativa)	Passa ao dia sucessivo
SATURDAY	OFF	OFF a ON e vice-versa	OFF (faixa desativada)	Passa ao dia sucessivo

SUNDAY	OFF	OFF a ON e vice-versa	OFF (faixa desativada)	Passa ao dia sucessivo
--------	-----	-----------------------	------------------------	------------------------

CONFIGURAÇÃO DA TEMPERATURA PARA A PRIMEIRA FAIXA HORÁRIA

- ❖ Pressionar a tecla **P5** e surge a mensagem **SET PROG1** seguida por uma temperatura
 - ❖ Regular a temperatura através das teclas **P2** ou **P3** e surge a mensagem **SET PRG1** seguida pela temperatura configurada
 - ❖ Pressionar a tecla **P5** para passar à segunda faixa horária
- A seguir, é necessário programar a segunda faixa horária

CONFIGURAÇÃO DO HORÁRIO DO ACENDIMENTO DA SEGUNDA FAIXA HORÁRIA

- ❖ Configurar através dos botões **P2** ou **P3** o horário "15:00:00" que corresponde ao horário de acendimento da 2ª faixa horária e surge a mensagem deslizante **START PRG2** seguida pela hora configurada.
- ❖ Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão **P5**; para tornar ao parâmetro anterior pressionar o botão **P4**.

CONFIGURAÇÃO DO HORÁRIO DE DESCONEXÃO DA SEGUNDA FAIXA HORÁRIA

- Configurar através dos botões **P2** ou **P3** o horário "22:00:00" que corresponde ao horário de desconexão da 2ª faixa horária e surge a mensagem deslizante **STOP PRG2** seguida pela hora configurada.
- ❖ Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão **P5**; para tornar ao parâmetro anterior pressionar o botão **P4**.

ATIVAÇÃO DA FAIXA PARA OS DIAS ESCOLHIDOS COMO EXEMPLO

- Ativar a 2ª faixa horária para sábado e domingo. Para isto, utilizar as teclas **P2**, **P3** e **P5** da seguinte maneira:
- ❖ tecla **P5** - surgem os vários dias e aparece a mensagem deslizante, com o dia da semana, seguida por **OFF**
 - ❖ tecla **P2** a **P3** habilita/desabilita (**ON/OFF**) a segunda faixa horária para aquele dia
 - ❖ Para modificar o dia pressionar a tecla **P5**

CONFIGURAÇÃO DA TEMPERATURA PARA A SEGUNDA FAIXA HORÁRIA

- ❖ Pressionar a tecla **P5** e surge a mensagem **SET PROG2** seguida por uma temperatura
 - ❖ Regular a temperatura através das teclas **P2** ou **P3** e surge a mensagem **SET PRG2** seguida pela temperatura configurada
 - ❖ Pressionar a tecla **P5** para passar à segunda faixa horária
- Sair completamente da programação pressionando a tecla **P1** mais vezes.

DESATIVAÇÃO DO CHRONO

- ❖ Pressionar por três segundos a tecla **P5** e aparece a mensagem **SET CLOCK**
 - ❖ Pressionar mais uma vez a tecla **P3** e surge a mensagem deslizante **SET CHRONO**
 - ❖ Pressionar mais uma vez a tecla **P5** e surge a mensagem deslizante **HABILITA CHRONO e ON**
 - ❖ Pressionar mais uma vez a tecla **P3** e surge a mensagem deslizante **HABILITA CHRONO e OFF**
- Os comandos manuais, do ecrã ou através de comando remoto, são sempre prioritários em relação à programação.

15.2.3. TABELA MENU CHRONO

A tabela abaixo mostra todos os parâmetros da função "Programador semanal".

MENU	D1		TECLAS REGULÇÃO	TECLA CONFIRMAR
SET CHRONO	ENABLE CRONO	OFF	P2 P3	P5
	START - PRG1	OFF - 00:00		
	STOP - PRG1	OFF - 00:00		
	MONDAY PRG1 OFF ...SUNDAY PRG1 OFF	ON/OFF		
	SET PRG1	07 - 35		
	START - PRG2 00:10	OFF - 00:00		
	STOP - PRG2 00:10	OFF - 00:00		
	MONDAY PRG2 OFF ...SUNDAY PRG2 OFF	ON/OFF		
	SET PRG2	07 - 35		
	START - PRG3 00:10	OFF - 00:00		
	STOP - PRG3 00:10	OFF - 00:00		
	MONDAY PRG3 OFF ...SUNDAY PRG3 OFF	ON/OFF		
	SET PRG3	07 - 35		
	START - PRG4 00:10	OFF - 00:00		
	STOP - PRG4 00:10	OFF - 00:00		
	MONDAY PRG4 OFF ...SUNDAY PRG4 OFF	ON/OFF		
SET PRG4	07 - 35			

15.3. IDIOMA

É possível selecionar o idioma desejado para a visualização das mensagens.



Procedimento comandos

Pressionar a tecla **P5** por 3 segundos. Aparece a mensagem deslizante **SET CLOCK**. Pressionar a tecla **P3** até visualizar **LANGUAGE**. Pressionar uma vez a tecla **P5** e selecionar o idioma com as teclas **P2** e **P3**. Confirmar a escolha com a tecla **P1**. Pressionar a mesma tecla mais vezes para sair do menu.

15.4. USER

O menu **USER** permite ao cliente final efetuar diversas configurações na estufa.

15.4.1. SET THERMOSTAT

Este menu permite configurar a temperatura ambiente para os produtos com ventoinha de ar frontal. Quando a temperatura for obtida a ventoinha coloca-se no mínimo. A temperatura ambiente será mostrada, alternadamente, com a temperatura da água no ecrã.



Procedimento comandos

Pressionar a tecla **P5** por 3 segundos. Aparece a mensagem deslizante **SET CLOCK**. Pressionar a tecla **P3** até visualizar **USER**. Pressionar a tecla **P5** até visualizar **SET THERMOSTAT** e selecionar a temperatura ambiente desejada com as teclas **P2** e **P3**. Confirmar a escolha com a tecla **P1**. Pressionar a mesma tecla mais vezes para sair do menu.

15.4.2. ENABLE FAN

Este menu permite (para os modelos previstos) habilitar ou desabilitar o funcionamento do motor tangencial.



Procedimento comandos

Pressionar a tecla **P5** por 3 segundos. Aparece a mensagem deslizante **SET CLOCK**. Pressionar a tecla **P3** até visualizar **USER**. Pressionar a tecla **P5** até visualizar **ENABLE FAN** e selecionar **ON** ou **OFF** com as teclas **P2** e **P3**. Confirmar a escolha com a tecla **P1**. Pressionar a mesma tecla mais vezes para sair do menu.

15.4.3. DISPLAY

Este menu permite regular a intensidade luminosa do ecrã.



Procedimento comandos

Pressionar a tecla **P5** por 3 segundos. Aparece a mensagem deslizante **SET CLOCK**. Pressionar a tecla **P3** até visualizar

USER. Pressionar a tecla **P5** até visualizar **DISPLAY** e selecionar a intensidade de luz do ecrã com as teclas **P2** e **P3**. Confirmar a escolha com a tecla **P1**. Pressionar a mesma tecla mais vezes para sair do menu.

15.4.4. PELLET

Este menu permite regular a a carga de pellet em percentagem. Se a estufa apresentar problemas de funcionamentos devidos à quantidade de pellets é possível efetuar a regulação da carga deste combustível diretamente no quadro de comandos. Os problemas relacionados à quantidade de combustível podem ser subdivididos em 2 categorias:

ESCASEZ DE COMBUSTÍVEL

- ❖ A estufa não consegue desenvolver uma chama adequada, tendendo sempre a permanecer muito baixa mesmo com potência elevada.
- ❖ Na mínima potência a estufa tende quase a desconectar-se, colocando-se em alarme **“NO PELLETS”**
- ❖ quando a estufa mostrar o alarme **“NO PELLETS”** pode haver pellet incombusto (não queimado) no interior da fomalha.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL:

- ❖ A estufa desenvolve chama muito alta, mesmo em baixa potência.
- ❖ Tem a tendência de sujar muito o vidro panorâmico, obscurendo-o quase que totalmente.
- ❖ A fomalha tende a incrustar-se criando obstáculos nos furos para a aspiração do ar por causa da excessiva carga de pellets, dado que somente uma parte desta é queimada.



Se o problema ocorrer somente depois de alguns meses de funcionamento, verificar se as operações de limpeza ordinária presentes no manual de usuário da estufa foram efetuadas corretamente.

A regulação a efetuar é de tipo percentual, portanto, a modificação neste parâmetro comporta uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento da estufa.



Procedimento comandos

Pressionar a tecla **P5** por 3 segundos. Aparece a mensagem deslizante **SET CLOCK**. Pressionar a tecla **P3** até visualizar **USER**. Pressionar a tecla **P5** até visualizar **PELLET** e selecionar o valor com as teclas **P2** e **P3**. Confirmar a escolha com a tecla **P1**. Pressionar a mesma tecla mais vezes para sair do menu.

Exemplo de regulagem

FALTA DE COMBUSTÍVEL: Aumentar o valor percentual de 5 pontos e provar a estufa com a nova regulação por, pelo menos, meia hora. Se o problema melhorar mas não for resolvido, aumentar mais 5 pontos. Repetir a operação até que seja solucionado o problema. Caso não seja resolvido, dirigir-se ao serviço de assistência técnica.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL: Diminuir o valor percentual de 5 pontos e provar a estufa com a nova regulação por, pelo menos, meia hora. Se o problema melhorar mas não for resolvido, diminuir mais 5 pontos. Repetir a operação até que seja solucionado o problema. Caso não seja resolvido, dirigir-se ao serviço de assistência técnica.

15.4.5. STAND-BY

A função Stby é visualizada somente se desejar a desconexão imediata da estufa ou a modulação através do termóstato externo suplementar.

A função STBY pode ser configurada em ON ou OFF através do procedimento descrito a seguir. A função STBY é configurada, de série, em OFF (indicador luminoso  apagado).

15.4.5.1. STBY COM TERMÓSTATO SUPLEMENTAR EXTERNO

Se for utilizado o termóstato suplementar externo (ver capítulo "Termóstato externo suplementar opcional ") a estufa funciona no modo descrito a seguir. O primeiro acendimento deve ser feito manualmente.

FUNÇÃO STBY CONFIGURADA EM ON

Com a função stby configurada em ON: quando o termóstato suplementar tiver uma solicitação (contacto fechado) a estufa ativa-se automaticamente e funciona para atingir a temperatura configurada e mostra a mensagem **WORK**. Quando o termóstato externo suplementar avisar que a temperatura for obtida (contacto aberto) a estufa desliga-se após o atraso configurado na fábrica e mostra a mensagem de **STAND BY**.

FUNÇÃO STBY CONFIGURADA EM OFF

Com a função stby configurada em OFF a estufa funciona da seguinte maneira: após o acendimento (pressionando a tecla 1 ou através da modalidade chrono) a estufa funciona para obter o valor configurado no termóstato e mostra a mensagem **WORK**. Quando o termóstato ambiente avisar que a temperatura ambiente foi obtida (contacto aberto) a estufa coloca-se no mínimo.

15.4.5.2. COMO ATIVAR OU DESATIVAR STAND - BY



Procedimento comandos

Pressionar a tecla **P5** por 3 segundos. Aparece a mensagem deslizante **SET CLOCK**. Pressionar a tecla **P3** até visualizar **USER**. Pressionar a tecla **P5** até visualizar **STAND - BY** e selecionar **ON** ou **OFF** com as teclas **P2** e **P3**. Confirmar a escolha com a tecla **P1**. Pressionar a mesma tecla mais vezes para sair do menu.

15.4.6. KEYS LOCKED

Este menu permite bloquear as teclas do ecrã (como para os celulares).



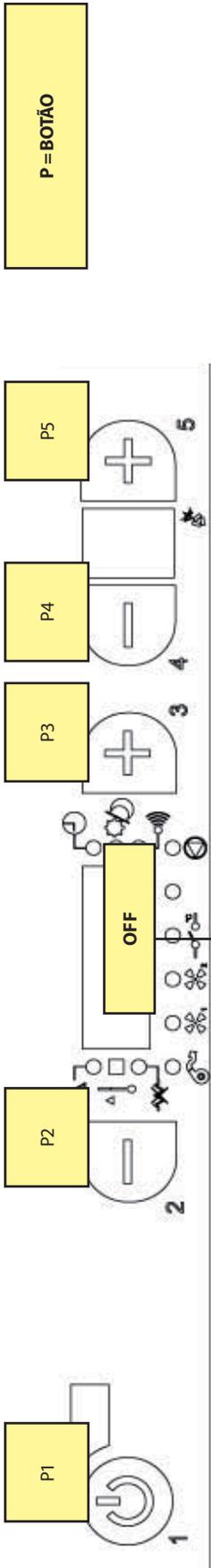
Procedimento de comandos para bloquear as teclas

Com a função KEYS LOCKED configurados em ON: Pressionar as teclas **P1** e **P5** ao mesmo tempo. Para desativar a função pressionar novamente as duas teclas ao mesmo tempo. Com a função inserida sempre que for pressionada uma tecla aparece a mensagem "keys locked".



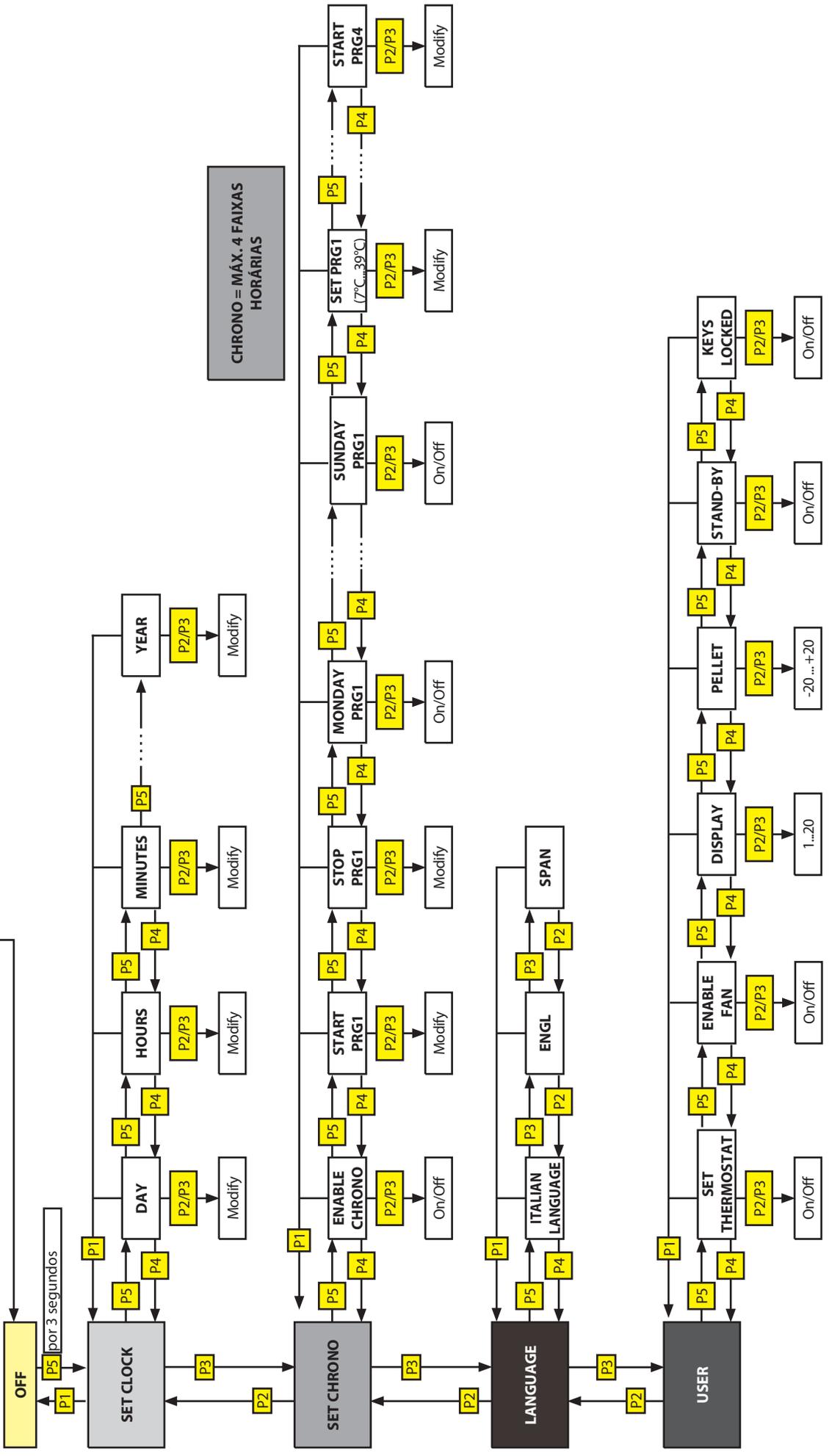
Procedimento de comandos para ativar a função

Pressionar a tecla **P5** por 3 segundos. Aparece a mensagem deslizante **SET CLOCK**. Pressionar a tecla **P3** até visualizar **USER**. Pressionar a tecla **P5** até visualizar **KEYS LOCKED** e selecionar **ON** ou **OFF** com as teclas **P2** e **P3**. Confirmar a escolha com a tecla **P1**. Pressionar a mesma tecla mais vezes para sair do menu.



P = BOTÃO

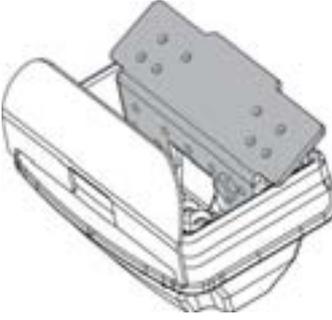
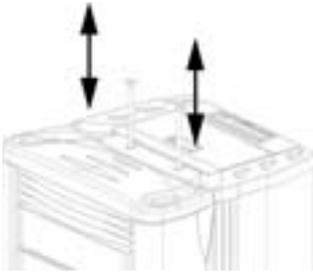
CHRONO = MÁX. 4 FAIXAS HORÁRIAS



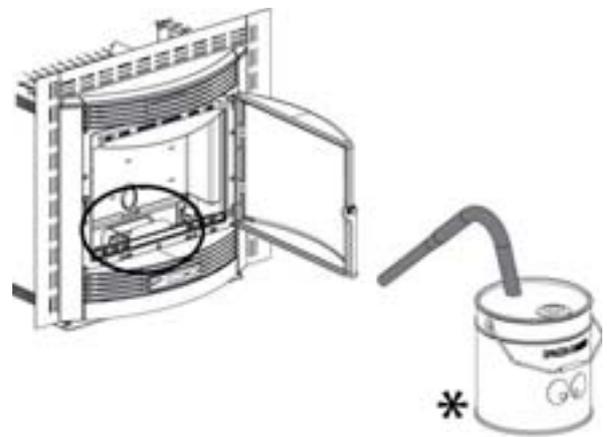
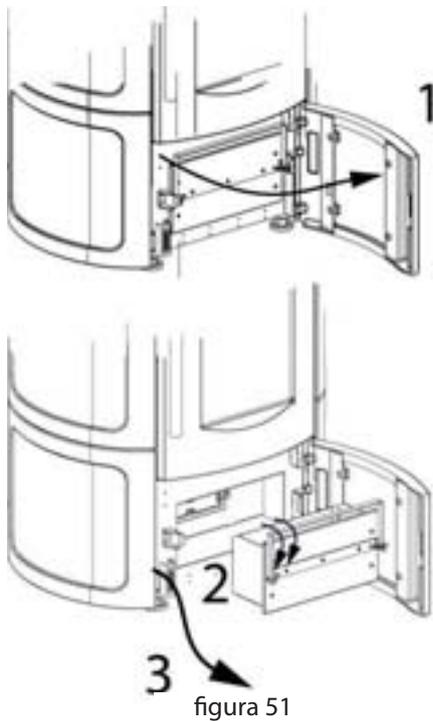
16. LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO USUÁRIO

Algumas imagens podem diferenciar do modelo original.

DIÁRIA

 <p>figura 48</p>	 <p>figura 49</p>	 <p>figura 50</p>
<p>Queimador: retirar o queimador do próprio compartimento e desobstruir os orifícios mediante utilização do específico atizador de brasas fornecido de fábrica, remover as cinzas do queimador mediante utilização de um aspirador de pó. Aspirar as cinzas depositadas no compartimento do queimador.</p>	<p>Raspadores: utilizar os raspadores realizando um movimento de baixo para cima (para os modelos dotados de raspadores superiores) ou puxando-os e empurrando-os (para modelos encastráveis e modelos dotados de raspadores frontais).</p>	

SEMANAL: Limpeza da gaveta de recolhimento das cinzas: Semanalmente, ou quando necessário, esvaziar as cinzas da gaveta específica. Para os modelos encastráveis aspirar com aspirador de pó específico.



Verificar se a cinza está completamente arrefecida antes de esvaziar a gaveta em um recipiente específico.

* O bidão "Limpador de chaminés" é um acessório disponível na empresa. Para ulteriores informações contactar info@extraflame.it.

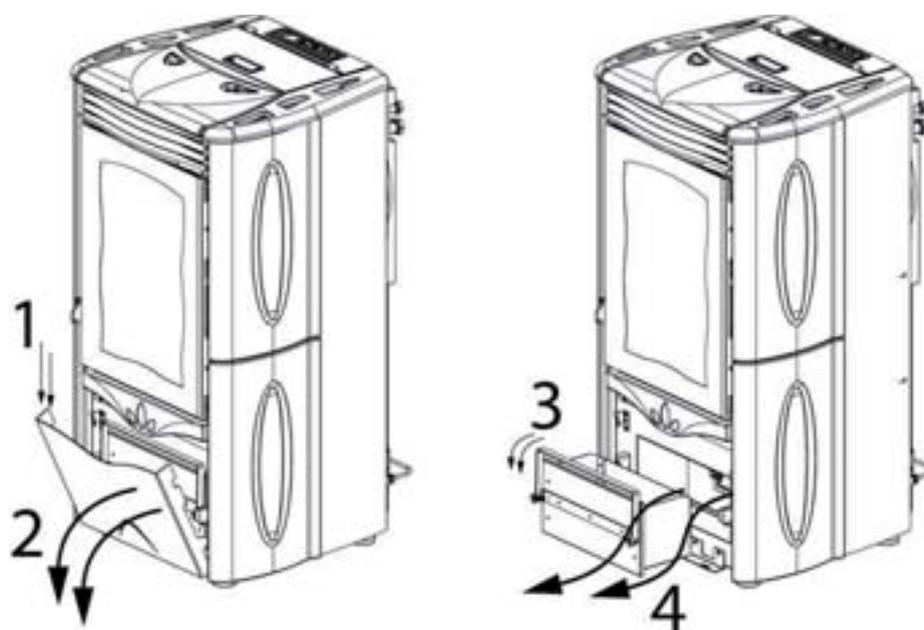


figura 53

LIMPEZA ANUAL DO TÉCNICO

- A** Motor fumos (desmontagem e limpeza das condutas de fumos), novo silicone, onde previsto.
- B** Guarnições. Inspeções, gaveta para as cinzas e porta (substituí-las e aplicar silicone, onde previsto)
- C** Turbuladores da câmara
- D** Reservatório (esvaziamento completo e limpeza).
- E** Desmontagem do ventilador do ar ambiente (se presente) e remoção de pó e detritos de pellets
- F** Verificação do tubo de aspiração do ar e limpeza do sensor de fluxo

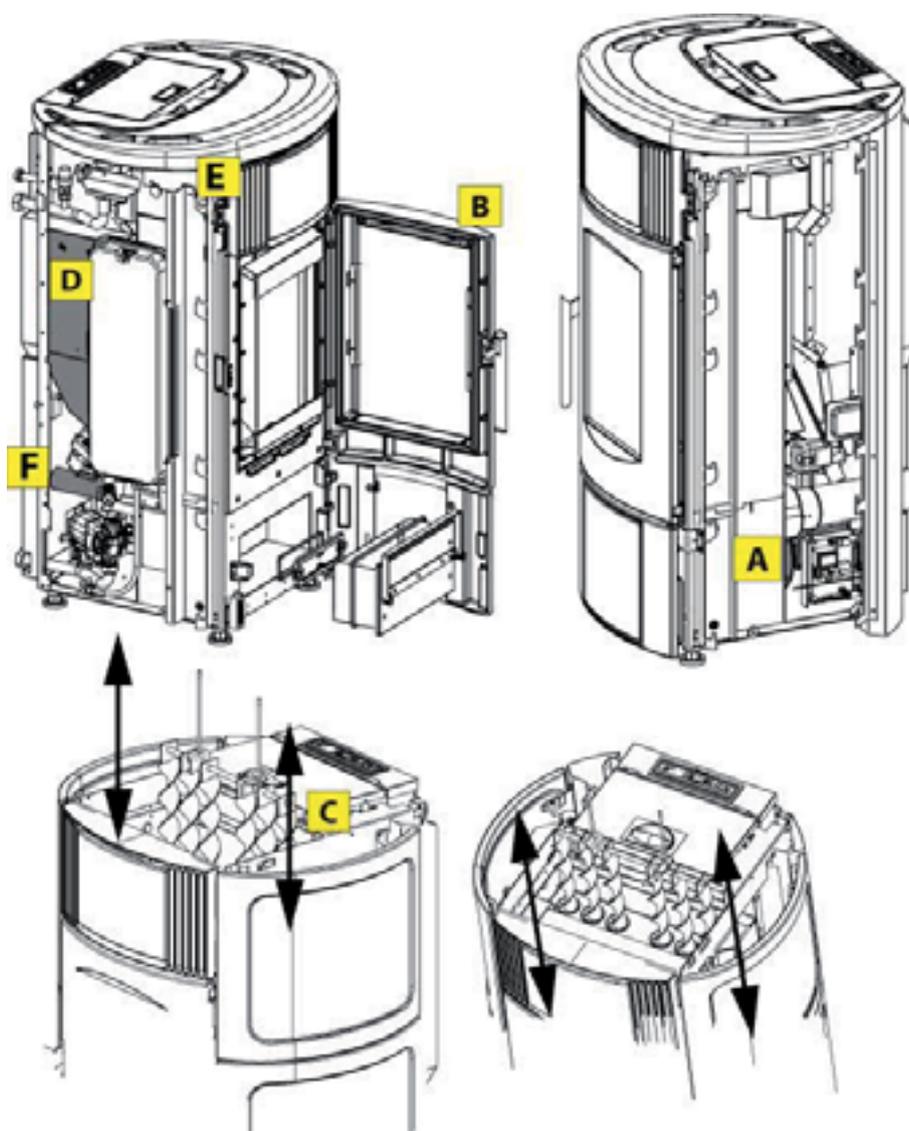


figura 54

17. VISUALIZAÇÕES

Ecrã	Motivo	Solução
START	A fase de início encontra-se em andamento	–
PELLET LOADING	As operações de carga contínua de pellets encontram-se em andamento durante a fase de acendimento	–
IGNITION	A fase de ligação encontra-se em andamento	
START-UP	A fase de início encontra-se em andamento	–
BURN POT CLEANING	Encontra-se em andamento a fase de limpeza do queimador	–
FINAL CLEANING	As fases de limpeza final encontram-se em andamento	–
COOLING STAND-BY	Tentativa de desbloqueio de alarme durante andamento do processo de arrefecimento da estufa	Todas as vezes que for mostrado um dos alarmes abaixo descritos a caldeira desliga-se automaticamente. Será possível efetuar a operação de desbloqueio do alarme, através da tecla, somente quando o processo de desligamento for completado. A estufa poderá ser novamente ligada somente quando estiver completa e devidamente arrefecida.
WORK	Está em andamento a fase de trabalho normal e a caldeira está operando com a potência configurada	-
MODULATION	A estufa está trabalhando no mínimo	-
STAND-BY	Estufa desligada por causa de termóstato externo, pronta para nova ligação	A caldeira ativa-se novamente após solicitação do termóstato externo
COOLING STAND-BY - BLACK OUT	O processo de arrefecimento da estufa encontra-se em andamento após desligamento por falta de energia elétrica	A estufa ativa-se automaticamente após conclusão do processo de arrefecimento
TEMP	Mostra a temperatura ambiente (nos modelos previstos)	-
HOFF	A estufa foi desligada porque a temperatura da água atingiu um valor superior ao valor previamente definido	Assim que a temperatura da água atinja um valor inferior aos parâmetros previamente estabelecidos a caldeira ativa-se novamente
ANTI-FREEZE	A função anti-congelamento está em andamento porque a temperatura da água atingiu um valor inferior ao limite configurado na fábrica	O circulador ativa-se até a temperatura da água atinja o valor configurado de fábrica
ANTILOCK	A função de anti-bloqueio do mecanismo circulador foi ativada (somente se a estufa permaneceu em OFF por ao menos 96 horas)	O mecanismo circulador ativa-se por um intervalo de tempo preestabelecido pelo fabricante, de modo a evitar fenómenos de bloqueio

18. ALARMES		
ECRÃ	EXPLICAÇÃO	SOLUÇÃO
	Indica a presença de um alarme.	Acesa: Indica a presença de um alarme Apagada: indica que não há alarmes Intermitência: Indica que o sensor de depressão foi desativado. O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do próprio alarme, através da pressão da tecla 1 por 3 segundos.
FUMES FAILURE = AL4	Avaria relacionada ao motor de fumos	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica
FUMES PROBE = AL2	Avaria relacionada à sonda de fumos	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica
HOT FUMES = AL3	Temperatura elevada de fumos	Verificar o nível de carga dos pellets (veja o parágrafo " <i>Regulação de carga dos pellets</i> "); se o problema persistir entrar em contacto com o serviço de assistência técnica autorizado.
NO FLOW ALARM = AL8	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos ou de adução do ar está obstruído.	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão.
NO IGNITION = AL5	Não há pellets no reservatório. Calibração de carga de pellets não adequada.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (ver " <i>Regulação de carga de pellets</i> "). Verificar os procedimentos descritos no capítulo " <i>Acendimento</i> ".
BLACK-OUT NO IGN. = AL1	Falta de energia elétrica durante a fase de acendimento.	Colocar a caldeira em OFF utilizando a tecla 1 e repetir os procedimentos descritos no capítulo " <i>Acendimento</i> ".
NO PELLETS = AL6	Não há pellets no reservatório. Carga de pellets não suficiente. O motorredutor não carrega pellets.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (ver " <i>Regulação de carga de pellets</i> ").
DEPR ALARM = AL7	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos está obstruída.	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão.
DEPR SENSOR DAMAGE = AL C	Sensor de fluxo defeituoso. Sensor desconectado.	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica
OVERTEMP H2O = AL A	A temperatura da água na caldeira superou o valor limite equivalente a 95°C. Possível presença de ar na instalação. Não há uma circulação adequada. Não há uma área de segurança ou não é adequada. Possíveis anomalias durante o funcionamento do mecanismo circulador.	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica
MIN PRESSURE ALARM = AL D	A pressão do sistema identificada pelo pressóstato é muito baixa. Possível presença de ar na instalação. É possível que a quantidade de água não seja suficiente ou haja perdas devidas à anomalias em algum componente do circuito.	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica
ALARME PROBE H2O	Avaria na sonda H2O	

19. CONDIÇÕES DE GARANTIA

A empresa EXTRAFLAME S.p.A., com sede em Via dell'Artigianato 10, Montecchio Precalcino (VI), Itália, garante este produto por 2 (dois) ANOS a partir da data de aquisição contra os defeitos de fabricação e materiais. A garantia declina se o defeito de conformidade não for notificado ao vendedor no prazo de dois meses a partir da data do seu conhecimento.

A responsabilidade de EXTRAFLAME S.p.A. limita-se ao fornecimento do aparelho, o qual deve ser instalado em conformidade com as normas e regras existentes, seguindo as indicações contidas nos manuais específicos e opúsculos fornecidos juntamente com o produto adquirido e de acordo com as leis em vigor. **A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e sob a responsabilidade do outorgante, que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, conseqüentemente, o bom funcionamento do produto instalado. A empresa EXTRAFLAME S.p.A. declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito destas precauções.**

AVISO

É indispensável executar o teste funcional do produto antes de completar os relativos acabamentos das paredes (contra-chapa, revestimento externo, pilares, pintura, etc). A empresa EXTRAFLAME S.p.A. não assume nenhuma responsabilidade por eventuais danos e conseqüentes despesas de restauração dos acabamentos acima citados mesmo se devem ser feitos após a substituição de detalhes não funcionamentos.

A empresa EXTRAFLAME S.p.A. assegura que todos seus produtos são fabricados com materiais de ótima qualidade e com técnicas de manufatura que lhes garante a total eficiência. Se durante a normal utilização do produto forem encontrados defeitos ou mal funcionamentos, será efetuada a substituição gratuita dessas partes através do revendedor que efetuou a venda.

EXTENSÃO TERRITORIAL DA GARANTIA

Território italiano

VALIDADE

A validade da garantia será válida se forem observadas as seguintes condições:

O comprador deve enviar, no prazo máximo de 8 (oito) dias contados a partir da data de aquisição, o cupão de garantia totalmente preenchido. A data de aquisição deve ser validada através de documento fiscal válido emitido pelo revendedor.

O aparelho deve ser instalado em conformidade com as normas em vigor e com as prescrições contidas no manual fornecido de fábrica e por pessoas qualificadas profissionalmente.

O aparelho deve ser usado como prescrito no manual de instruções fornecido com todos os produtos.

O certificado de garantia deve ser preenchido e assinado pelo cliente; validado pelo revendedor.

O documento que certifica a garantia, devidamente preenchido e acompanhado por documento fiscal de aquisição emitido pelo revendedor deve ser cuidadosamente preservado e mostrado ao pessoal do Centro de Assistência Técnica EXTRAFLAME S.p.A. em caso de intervenção.

A validade da garantia não será reconhecida nos seguintes casos:

Se as condições de garantia acima descritas não foram respeitadas.

A instalação não for efetuada em conformidade com as normas em vigor sobre o assunto e as prescrições descritas no manual/opúsculo fornecido juntamente com o aparelho.

Negligência do cliente por manutenção errada ou incompleta do produto

Presença de instalações elétricas e ou hidráulicas que não estejam em conformidade com as normas em vigor.

Danos decorrentes de agentes atmosféricos, químicos, eletroquímicos; uso impróprio do produto, modificações ou alterações do produto, ineficácia e ou inadequação da conduta de evacuação de fumos e ou outras causas não decorrentes da fabricação do produto.

Combustão de matérias que não estejam em conformidade com os tipos e quantidades indicados no manual/opúsculo fornecido juntamente com o produto

Todos os danos causados pelo transporte: aconselhamos controlar cuidadosamente a mercadoria no momento do recebimento, avisando imediatamente o revendedor caso sejam encontrados eventuais danos, que devem ser anotados no documento de transporte e na cópia que permanece com o transportador.

EXTRAFLAME S.p.A. declina qualquer tipo de responsabilidades por danos que possam, direta ou indiretamente, ser causados às pessoas, objetos e animais domésticos decorrentes da inobservância das prescrições indicadas no manual/opúsculo fornecido juntamente com o produto.

Todos os componentes sujeitos ao desgaste natural estão excluídos da garantia:

Pertencem a essa categoria:

As guarnições, todos os vidros cerâmicos ou temperados, revestimentos e grades em ferro fundido ou Ironker, os detalhes envernizados, cromados ou dourados, maiólicas, puxadores e os cabos elétricos.

As variações cromáticas, fissuras e as pequenas diversidades dimensionais das partes de maiólica não constituem motivos de contestação porque são características naturais dos próprios materiais.

As partes refratárias

As obras de alvenaria

Os componentes da instalação para a produção de água sanitária não fornecidos por EXTRAFLAME S.p.A. (somente termo-produtos).

O permutador de calor está excluído da garantia se não for efetuado um circuito anti-condensação apropriado que garanta uma temperatura mínima de retorno à caldeira de, pelo menos, 55°C.

Ulteriores cláusulas:

Estão excluídas da garantia eventuais intervenções para calibragem ou regulação do produto em função do tipo de combustível ou tipo de instalação.

Em caso de substituição de componentes defeituosos a duração da garantia não será prolongada.

Nenhum tipo de indemnização será reconhecida ao cliente durante o período de ineficiência do produto.

Esta garantia é válida somente para o comprador e não pode ser transferida.

Teste aconselhado (a pagamento):

EXTRAFLAME S.p.A. aconselha efetuar um teste funcional do produto em um Centro de Assistência Técnica autorizado que fornecerá todas as informações necessárias para a sua utilização.

INTERVENÇÕES EM GARANTIA

O pedido de intervenção deve ser enviado ao revendedor.

A intervenção em garantia prevê o conserto gratuito do aparelho, como previsto pela lei em vigor.

RESPONSABILIDADE

A empresa EXTRAFLAME S.p.A. não reconhece nenhuma indemnização por danos diretos ou indiretos causados pelo produto ou decorrentes do funcionamento do mesmo.

FÓRUM

Para qualquer tipo de controvérsia, o fórum competente é o de Vicenza (Itália).

Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

EXTRAFLAME S.p.A.

Via Dell'Artigianato, 12
36030 MONTECCHIO PRECALCINO
Vicenza - ITALY
Tel. 0445/865911
Fax 0445/865912

<http://www.lanordica-extraflame.com>

[E-mail: info@extraflame.com](mailto:info@extraflame.com)

Extraflame behoudt zich het recht voor om de kenmerken en de gegevens te wijzigen in de volgende folder op ieder moment en zonder voorafgaande verwittiging, teneinde de eigen producten te verbeteren.
Deze handleiding kan daarom niet als een contract ten overstaan van derden beschouwd worden.

Компания Extraflame сохраняет за собой право на изменение характеристик и данных, имеющихся в данной документации, в любой момент и без предварительного предупреждения, с целью улучшения своей продукции.
Поэтому данное руководство не может приниматься, как контракт, в отношении третьих лиц.

Extraflame si vyhradzuje právo meniť charakteristiky a údaje nachádzajúce sa v tejto príručke v ktoromkoľvek momente a bez predchádzajúceho upozornenia s cieľom zdokonaľovať vlastné výrobky.
Táto príručka preto nemôže byť považovaná za zmluvu voči tretím osobám.

Poduzeće Extraflame ostavlja sebi na pravo da izmijeni karakteristike i podatke koji su navedeni u ovoj brošuri u bilo kojem trenutku i bez davanja prethodnog obavještenja sa ciljem poboljšanja vlastitih proizvoda.
Stoga se ovaj priručnik ne smije smatrati ugovornim u odnosu na treća lica.

Extraflame si pridržuje pravico do spremembe značilnosti in podatkov v tem priročniku, kadarkoli in brez vnaprejšnjega obvestila, z namenom izboljšanja lastnih izdelkov.
Tega priročnika ni mogoče šteti kot pogodbo s tretjimi osebami.

Extraflame S.p.A. reserva-se o direito de alterar, em qualquer momento e sem prévio aviso, as características e os dados do presente documento para aprimorar seus produtos.
Portanto, este manual não pode ser considerado um contrato que possa produzir efeitos em relação a terceiros.

Firma Extraflame zastrzega sobie prawo do zmiany charakterystyki i danych zawartych w niniejszej instrukcji, w każdym momencie i bez uprzedzenia, w celu ulepszenia swoich produktów.
Dlatego też, niniejsza instrukcja nie może być uważana jako umowa w stosunku do osób trzecich.

Η Extraflame διατηρεί το δικαίωμα να αλλάζει τα χαρακτηριστικά και τα στοιχεία που αναφέρονται στο ακόλουθο φυλλάδιο, οποιαδήποτε στιγμή και χωρίς προειδοποίηση, προκειμένου να βελτιώσει τα προϊόντα της.
Το εγχειρίδιο αυτό, επομένως, δεν μπορεί να θεωρηθεί ως μια σύμβαση με τρίτα μέρη.

Extraflame förbehåller sig rätten att när som helst och utan föregående meddelande utföra ändringar på de egenskaper och uppgifter som anges i detta dokument i syftet att förbättra produkten
Detta dokument kan därför inte betraktas som ett kontrakt gentemot tredje man.

Extraflame forbeholder sig ret til at ændre funktioner og data indeholdt i nærværende brugermanual, på et hvilket som helst tidspunkt og uden forudgående varsel, med henblik på at forbedre sine produkter.
Denne manual kan derfor ikke betragtes som en kontrakt med tredjepart.

Extraflame beholder rettigheten til å forandre egenskapene og informasjonen i dette heftet når som helst og uten forvarsel. Dette for å kunne forbedre produktene.
Denne manualen kan ikke betraktes som en kontrakt med tredjepart.

Extraflame pidättää itsellään oikeuden muuttaa tässä ohjekirjassa annettuja ominaisuuksia ja tietoja milloin tahansa ilman erillistä ilmoitusta tuotteiden suorituskyvyn parantamista varten.
Tämän vuoksi tätä ohjekirjaa ei voi pitää kolmansien osapuolien kanssa solmittavana sopimuksena.

Dit document staat ter uwer beschikking op het adres www.extraflame.it/support

Этот документ имеется в вашем распоряжении также по интернет-адресу www.extraflame.it/support

Tento doklad je k vašej dispozícii na internetovej stránke www.extraflame.it/support

Ovaj dokument imate na raspolaganju na adresi: www.extraflame.it/support

Ta dokument je na voljo na spletni strani www.extraflame.it/support

Este documento encontra-se à sua disposição no endereço www.extraflame.it/support

Niniejszy dokument jest dostępny na stronie internetowej www.extraflame.it/support

Το έγγραφο αυτό είναι στη διάθεσή σας στη διεύθυνση www.extraflame.it/support

Detta dokument finns tillgängligt på sidan www.extraflame.it/support

Dette dokument er til rådighed på adressen www.extraflame.it/support

Dette dokumentet er til disposisjon på adressen www.extraflame.it/support

Tämä asiakirja on käytettävissä osoitteessa www.extraflame.it/support